

Retrospectiva

VARIAÇÃO MÉDIA DO FATURAMENTO ENTRE 2º TRIMESTRE DE 2013 / 2º TRIMESTRE DE 2012 (%)



No 2º trimestre de 2013, as empresas do setor de turismo apresentaram, comparativamente ao mesmo período de 2012, uma variação média do faturamento, de 4,8%. Foram apontados pelos empresários, como mais importantes fatores favoráveis, os investimentos realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, e como principais limitadores do crescimento, a majoração dos custos financeiros, o câmbio desfavorável e o acirramento da competição no próprio setor. Como se pode perceber no gráfico, destaca-se, como mais elevado aumento percentual do faturamento, o apurado para o ramo de parques e atrações turísticas.

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA JUL.-SET./2013 PERCENTUAL DO FATURAMENTO TOTAL DE CADA RAMO A SER INVESTIDO (%)



No que se refere aos investimentos programados para jul.-set./2013, 81% do consolidado do setor de turismo pesquisado informaram intenção de fazê-lo num montante correspondente a 13,4% do total do faturamento apurado entre todas as empresas pesquisadas. Os mais elevados percentuais de indicações positivas nesse sentido, para o 3º trimestre de 2013, referem-se aos segmentos transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (75%) e operadoras de turismo (73%).

No setor de turismo, do percentual médio do faturamento total programado para ser investido em jul.-set./2013 (13,4%), merecem destaque os planejados por empresários dos ramos organizadoras de eventos (32,2%) e meios de hospedagem (21,9%). As principais áreas/atividades a serem beneficiadas por investimentos são: compra de novos materiais e equipamentos, tecnologia da informação e melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas.

Fontes: FGV e MTur

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Fundação Getulio Vargas

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretoria FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Equipe Técnica

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano X, nº 39 (abril/junho 2013) /
FGV Projetos/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas,
2013. 1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos.
- I. Fundação Getulio Vargas.
- II. FGV Projetos. Núcleo de Turismo.
- III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

4 AMBIENTE ECONÔMICO

4	Ambiente Macroeconômico Mundial
6	Ambiente Macroeconômico Brasileiro
10	Análise Econômica do Turismo
13	Relatório Consolidado

16 RELATÓRIOS SETORIAIS

18	Agências de Viagens
21	Meios de Hospedagem
24	Operadoras de Turismo
27	Organizadoras de Eventos
30	Parques e Atrações Turísticas
33	Transporte Aéreo
35	Turismo Receptivo

37 TABELAS

39	Resultado Consolidado
41	Agências de Viagens
44	Meios de Hospedagem
47	Operadoras de Turismo
50	Organizadoras de Eventos
53	Parques e Atrações Turísticas
56	Transporte Aéreo
58	Turismo Receptivo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Aumento (+): 32%; Estabilidade (=): 61%; Diminuição (-): 7%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 31 de julho de 2012. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **631**

Faturamento no trimestre: **R\$ 7,365 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **65.137**

Ambiente Macroeconômico Mundial

Dados divulgados, em julho, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), concernentes à previsão da evolução da economia mundial em 2013 e 2014 mostram, de modo geral, perspectivas de crescimento para diversas regiões e países. Cabe ressaltar, entretanto, que a quase totalidade dos casos revela diminuição das expectativas em comparação com as avaliações feitas no início do corrente ano.

De acordo com o FMI, o menor crescimento da economia mundial antevisto para 2013 (3,1% em relação a 2012) é devido, em parte, à desaceleração ocorrida nos países emergentes, refletindo, em diferentes escalas, gargalos infraestruturais (e demais restrições), mais lenta expansão da demanda externa, redução de preços de *commodities* nos mercados internacionais, problemas de estabilidade financeira e, em alguns casos, mais fraco apoio político.

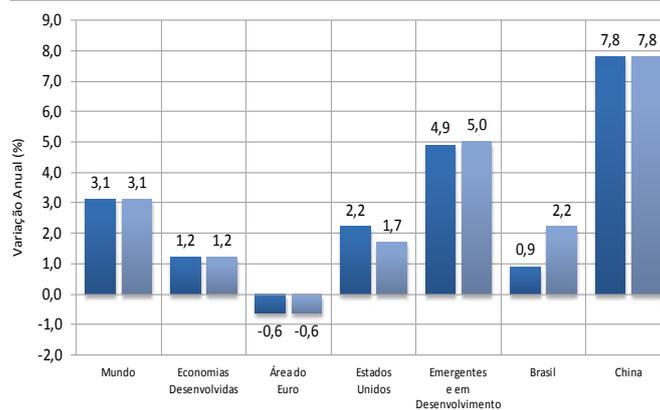
O documento do FMI ressalta como outro motivo o fraco desempenho detectado em países da Área do Euro, cujas economias se encontram mergulhadas em uma recessão,

destacadamente a Itália e a Espanha. Finalmente, um terceiro fator mencionado é o de a economia dos Estados Unidos (beneficiada por moderada recuperação tanto no mercado imobiliário como no de trabalho) ter crescido a um ritmo mais lento, em virtude dos reflexos do aperto fiscal sobre o incremento da demanda privada.

O gráfico a seguir mostra a indesejada evolução da economia dos países da Área do Euro observada em 2012 e antevista para 2013, bem como o fraco desempenho das economias desenvolvidas como um todo. Quanto aos países emergentes e em desenvolvimento, os melhores resultados são detectados na China e na Índia, bastante superiores aos do Brasil que, no triênio em pauta, deverá crescer abaixo da média mundial. Por sua vez, o Banco Mundial, em sua análise sobre as perspectivas de *performance*, em curto prazo, da economia global, evidencia que o crescimento, apesar de mais lento do que o esperado, deverá ser menos instável do que o recentemente constatado.

GRÁFICO 1

*Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB
Observação em 2012 e Previsão para 2013*



Fonte: FMI e Banco Central

■ 2012 ■ 2013

Petróleo

Devido aos conflitos ocorridos na Líbia e no Iraque (prejudicando o fornecimento), a produção de petróleo dos membros da OPEC (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) atingiu, em julho, o menor nível nos últimos quatro meses – é relevante destacar que o Iraque é o segundo maior produtor do grupo. A oferta do produto da OPEC alcançou, em média, de 30,25 milhões de barris por dia (bpd) em julho, o que corresponde a uma queda de 0,43% ante os 30,38 milhões bpd referentes a junho.

A evolução das cotações (média mensal) do barril de petróleo, em 2013, segundo a OPEC, é a seguinte: janeiro (US\$ 109.28), fevereiro (US\$ 112.75), março

(US\$ 106.44), abril (US\$ 101.05), maio (US\$ 100.65), junho (US\$ 101.03) e julho (US\$ 104.45, com tendência de alta em agosto). Em meados de julho, os contratos futuros do petróleo estavam em alta: o do tipo WTI, de Nova York, fechou no maior patamar em 14 meses – em realidade, a forte demanda das refinarias norte-americanas estava, àquela época, diminuindo os estoques do produto no país. Vale salientar que a majoração no preço do petróleo tem reflexos negativos sobre os resultados das empresas aéreas, que têm entre os principais custos operacionais, o QAV (querosene para aviação), derivado do produto.

GRÁFICO 2

*Evolução dos Preços do Petróleo - Tipo WTI
US\$ por Barril - Janeiro/2011 a Julho/2013 - Médias Mensais*



Fonte: US Energy Information Administration (EIA)

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

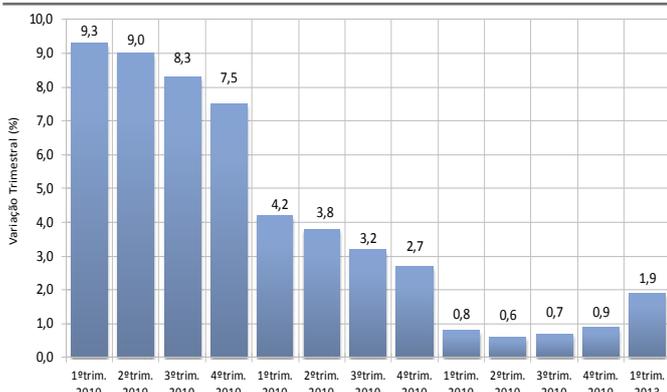
Segundo os dados mais recentes divulgados pelo IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado apresentou variação positiva de 1,9% no contraste entre os três primeiros meses de 2013 e igual período de 2012. Em valores correntes, o PIB a preços de mercado no primeiro trimestre de 2013 alcançou R\$ 1.110,4 bilhões. O gráfico a seguir mostra o progressivo declínio das taxas a partir do início de 2010 até o 2º trimestre de 2012, momento em que passou a apresentar tênue crescimento.

A mesma trajetória decrescente é verificada na comparação entre os resultados de determinados trimestres com idênticos períodos de anos precedentes, só voltando a elevar-se a partir também do 3º trim.2012.

O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revelou significativa redução das expectativas do mercado em relação à expansão do PIB brasileiro ao longo de 2013: 3,26% (no início de janeiro), 3,00% (princípio de abril), 2,40% (final de julho) e 2,21% (em meados de agosto), ou seja, quase 2/3 partes em relação ao prognosticado nos primeiros dias do ano. Por outro lado, as previsões do FMI que apontavam, em janeiro de 2013, estimativas de 3,50% para o PIB do Brasil, caíram para 3,00% em abril, e para 2,50% em julho (portanto, 1 ponto percentual a menos do que o antevisto no início do corrente ano). O FMI também revisou para baixo a previsão para 2014 (de 4,0%, em abril, para 3,2%, em julho de 2013).

GRÁFICO 3

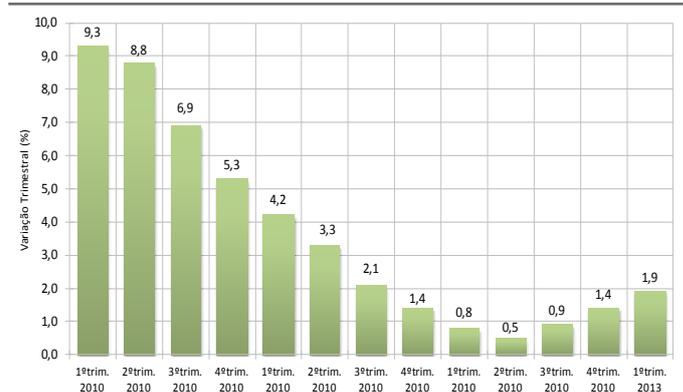
Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2013 - Taxa trimestral acumulada ao longo do ano / Igual período do ano imediatamente anterior



Fonte: IBGE

GRÁFICO 4

Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2013
Variação trimestre/igual trimestre do ano imediatamente anterior



Fonte: IBGE

Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central), em abr.-jun./2013, oscilou entre a cotação (de venda) mínima de R\$ 1,9736/US\$ (em 11 de abril) à máxima de R\$ 2,2648/US\$ (em 21 de junho), sendo a média do segundo trimestre de R\$ 2,0673/US\$. Comparativamente a jan.-mar./2013, verificou-se majoração das taxas: cotação mínima de R\$ 1,9528/US\$ (em 8 de março) à máxima de R\$ 2,0471/US\$ (em 22 de janeiro), sendo a média do primeiro trimestre de 2013 de R\$ 1,9977/US\$. O confronto com o 2º trimestre de 2012 também revela elevação das taxas: cotação mínima de R\$ 1,8256/US\$ (em 3 de abril) à máxima de R\$ 2,0904/US\$ (em 28 de junho), sendo a média do segundo trimestre de 2012 de R\$ 1,9641/US\$. O gráfico a seguir mostra que as taxas em abr.-Jun./2013 vêm se mantendo, em grande parte, superiores às de igual período de 2012.

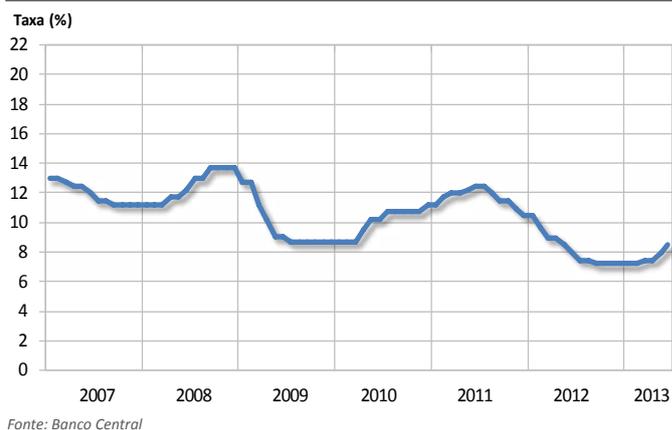
GRÁFICO 5
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) Ptax Venda
Abr.-Jun. de 2012 e 2013



Taxa de Juros

Após ter atingido o nível de 12,50 % a.a., sem viés, há dois anos, a taxa básica de juros começou a declinar gradualmente até o nível de 7,50% a.a. quase um ano depois (agosto/2011), o que significa uma queda de precisamente 5,00 p.p. Em outubro, caiu ainda mais um pouco (para 7,25% a.a.), mantendo-se nesse patamar ao longo de 6 meses, quando voltou a elevar-se mais rapidamente até atingir 8,50% a.a. em julho/2013. Tal subida revela a preocupação do Comitê de Política Monetária – Copom, do Banco Central, com o nível elevado de inflação e a dispersão de aumentos de preços, inserindo-se, nesse contexto, os mecanismos formais e informais de indexação e a piora na percepção dos agentes econômicos sobre a própria dinâmica da inflação. Assim sendo, o Copom entendeu ser apropriada a continuidade do ritmo de ajuste das condições monetárias, elevando a taxa Selic.

GRÁFICO 6
Taxa Básica de Juros - Selic
2007 a Jan.-Jul./2013

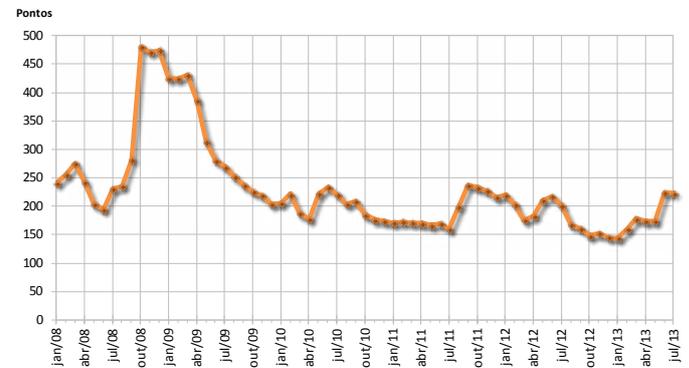


Risco País

O risco-país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. Em abr.-jun./ 2013, o risco-país atingiu o nível máximo (264 pontos) no dia 20 de junho e o mínimo (158 pontos) no dia 10 de maio, revelando significativa variação em apenas 3 meses (amplitude de 106 pontos). Em igual trimestre de 2012, registrou-se o índice mais elevado (249 pontos) no dia 1 de junho, e o mais baixo (166 pontos), no dia 3 de abril, correspondendo à uma amplitude menor (de 83 pontos). Cabe destacar o ponderável crescimento do risco-país ao se comparar os índices de abr.-jun./2013 com os detectados em jan.-mar./2013: máximo (193 pontos) no dia de março e mínimo (134 pontos) nos dias 2 a 4 de janeiro, o que corresponde a uma amplitude de 59 pontos.

GRÁFICO 7

Risco-País - Médias das Cotações Diárias Mensais
janeiro de 2008 a julho de 2013



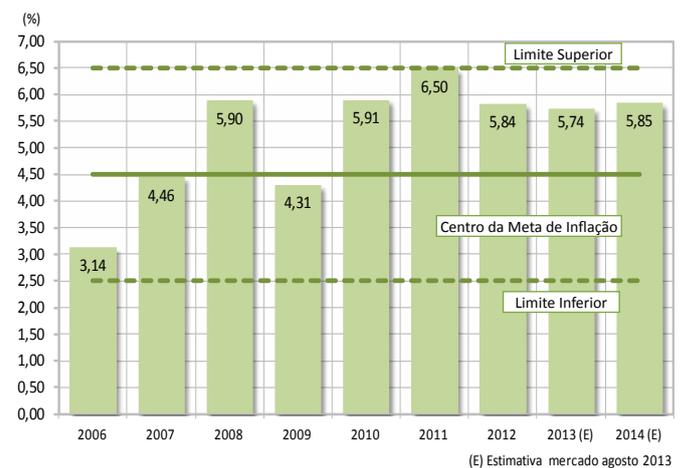
Fonte: JP Morgan

Inflação

De acordo com o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA apresentou, em julho/2013, variação de apenas 0,03%, situando-se bem abaixo da taxa de 0,26% apurada em junho, constituindo o menor resultado registrado desde julho/2010, época em que o IPCA também se havia aproximado da estabilidade (0,01%). No período jan.-jul./2013, a variação anual foi de 3,18%, enquanto que em igual período de 2012 totalizou 2,76%. No que concerne às previsões para 2013, o relatório semanal Focus, do BC, revelou que as expectativas do mercado em relação ao IPCA não variaram significativamente desde o princípio do corrente ano, mantendo-se acima do centro da meta de inflação, mas não superando seu limite superior (como já ocorrera no triênio 2010/2012): as previsões passaram de 5,49% (início de janeiro), para 5,70% (começo de abril) e para 5,74% (em meados de agosto).

GRÁFICO 8

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)



Fonte: IBGE e Banco Central

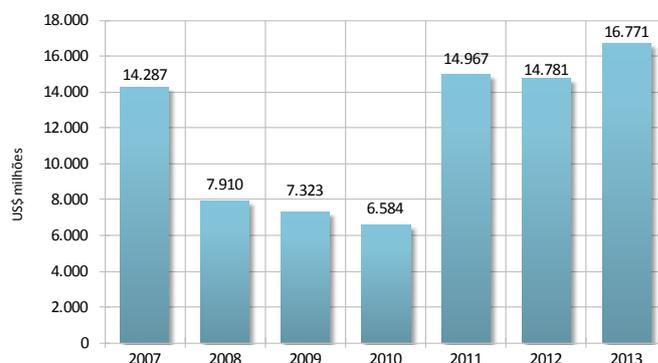
(E) Estimativa mercado agosto 2013

Investimento Estrangeiro Direto

Segundo dados do Banco Central, o Investimento Estrangeiro Direto – IED líquido (crédito menos débito) somou US\$ 30,027 bilhões no primeiro semestre de 2013, montante 1,00% maior do que o referente igual período de 2012 (US\$ 29,730 bilhões). No que diz respeito especificamente aos segundos trimestres, o IED líquido totalizou US\$ 16,771 bilhões em abr.-jun./2013, valor 13,46% maior do que o registrado no mesmo período de 2012 (US\$ 14,781 bilhões).

GRÁFICO 9

Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido
US\$ milhões - Evolução 2^{os} Trimestres de 2007 a 2013



Fonte: Banco Central

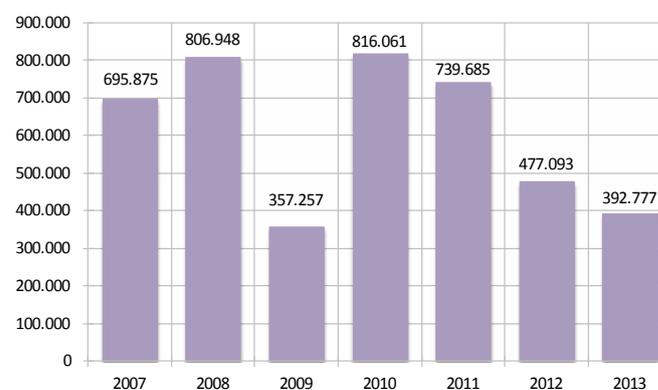
Mercado de Trabalho

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em abr.-jun./2013, o saldo líquido de postos de trabalho totalizou 392.777, enquanto que em idêntico trimestre de 2012, o saldo líquido apurado foi de 477.093, ou seja, 17,67% menor. O gráfico a seguir revela que o saldo entre admissões e desligamentos (em iguais segundos trimestres) vem declinando acentuadamente desde 2010, sendo que nos últimos nove anos só foi mais elevado do que em 2009 (ano em que os efeitos da crise econômica mundial foram mais intensos).

No primeiro semestre de 2013, o saldo acumulado de vagas no mercado formal de trabalho foi de 826.168 (21,16% a menos do que em idêntico período de 2012: 1.047.914 empregos). Os saldos líquidos segundo setores, em jan.-jun./2013, foram os seguintes: serviços (361.180), indústria de transformação (186.815), construção civil (133.436), agropecuária (115.745), administração pública (30.861), serviços industriais de utilidade pública (8.673), extrativa mineral (3.151) e comércio (-13.693).

GRÁFICO 10

Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos
2^{os} Trimestres de 2007 a 2013



Fonte: MTE (Caged)

Análise Econômica do Turismo

Turismo Internacional

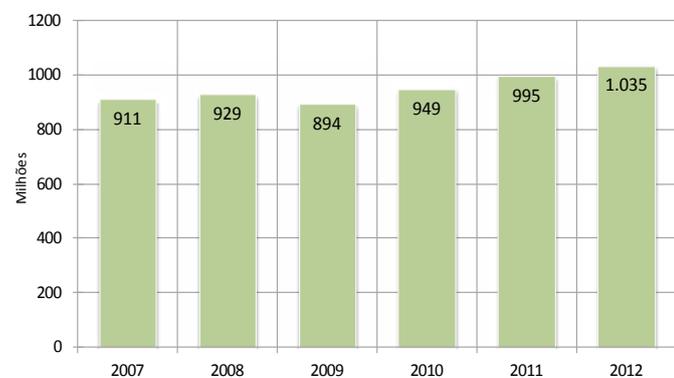
Evolução Recente e Expectativas para o Setor

A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) divulgou, em julho, a atualização dos dados anuais referentes às chegadas internacionais de turistas, bem como as previsões (em longo prazo) para 2020 e 2030. Segundo a UNWTO, a comparação entre os dados referentes aos anos de 1995 e 2012 revela que as chegadas, em 17 anos, praticamente duplicaram, sendo a expectativa que, em igual período (a partir de 2012), elas aumentarão cerca de 80%.

O gráfico seguinte mostra o efeito da crise internacional em relação às chegadas internacionais (queda de quase 4% na comparação 2009/2008), significativo aumento percentual logo a seguir (em virtude, em grande parte, da base fraca de comparação) e expansão a taxas menores nos dois anos subsequentes.

GRÁFICO 11

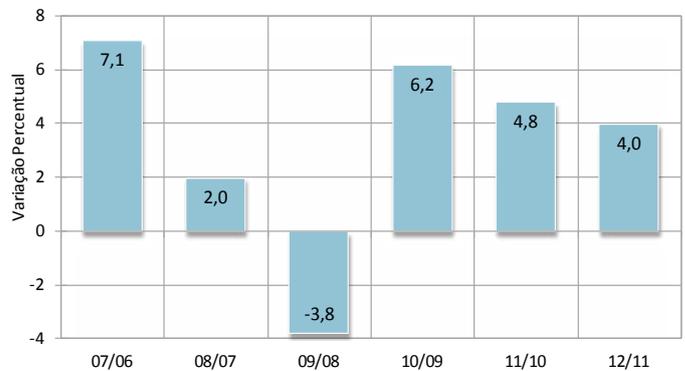
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas (em milhões)



Fonte: UNWTO

GRÁFICO 12

Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas - Variação percentual sobre o ano imediatamente anterior - Obs. 2007 a 2012



Fonte: UNWTO

Turismo no Brasil

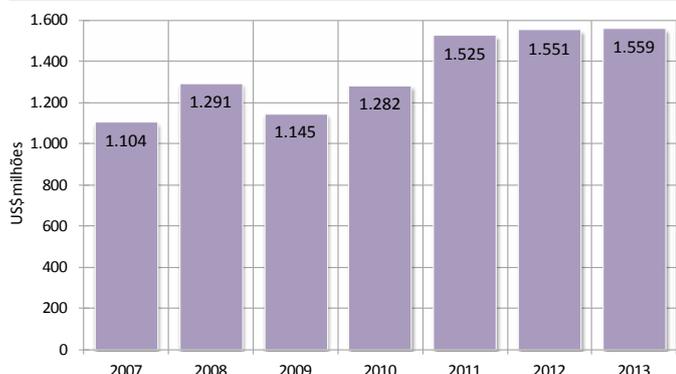
De acordo com dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da conta viagens, do balanço de pagamentos, no segundo trimestre de 2013, somaram US\$ 1,559 bilhão (0,54% a mais do que os US\$ 1,551 bilhão auferidos em igual período de 2012).

Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais, medidos pela despesa da conta viagens, totalizaram US\$ 6,284 bilhões em abr.-jun./2013,

registrando majoração de 18,10% em relação ao mesmo período de 2012 (US\$ 5,321 bilhões). Assim sendo, o saldo da conta viagens internacionais, que era negativo em US\$ 3,770 bilhões, no segundo trimestre de 2012, aumentou para (ainda negativos) US\$ 4,725 bilhões no mesmo período de 2013. Já a corrente cambial turística (receita mais despesa) detectou elevação de 14,13%: de US\$ 6,872 bilhões, em abr.-jun./2012, para US\$ 7,843 bilhões em idêntico período de 2013.

GRÁFICO 13

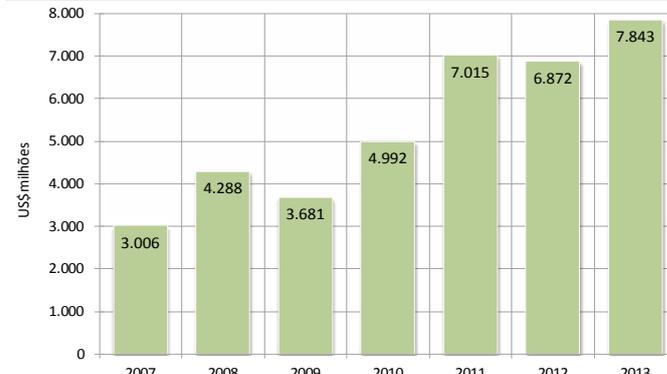
Receita Cambial Turística Trimestral
US\$ milhões - Abr.-Jun. de 2007 a 2013



Fonte: Banco Central

GRÁFICO 14

Corrente Cambial Turística Trimestral
US\$ milhões - Abr.-Jun. de 2007 a 2013



Fonte: Banco Central

Rodovias Pedagiadas

Em complemento a tais indicadores, é relevante divulgar o Índice ABCR, o qual mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). A série, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir, que discrimina a evolução mensal do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas do início de 2007 a julho/2013.

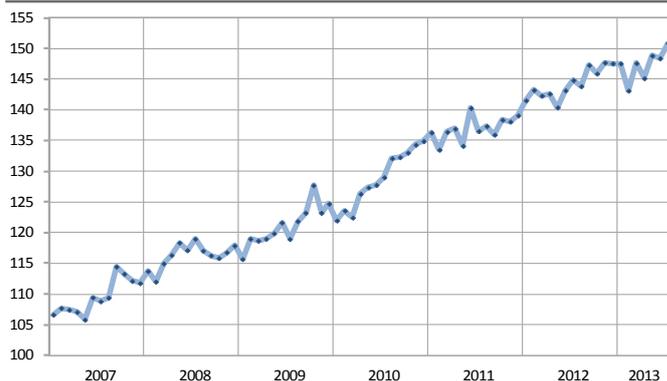
A ABCR ressalta o fato de que, de maneira geral, o movimento de veículos leves, muito atrelado ao mercado de trabalho, nunca perdeu a tendência de alta. No acumulado de janeiro a julho/2013 (comparativamente ao mesmo período de 2012), o fluxo de veículos leves no Brasil cresceu 3,2%.

De acordo com a ABCR, apesar de não condizer com os números mais recentes do mercado de trabalho e cessão de crédito, a “alta dos leves” em julho/2013 (comparativamente a junho) pode ser um sinal de uma discreta melhora nesses ambientes no curto prazo, destacando, igualmente, que a

movimentação dos veículos leves é um indicador relevante para o varejo e pode indicar um cenário pouco melhor para o comércio e atividades relacionadas ao consumo que, até o momento, têm sustentado uma tendência de acomodação.

GRÁFICO 15

Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas
Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Jan.2007 / Jul.2013



Fonte: ABCR

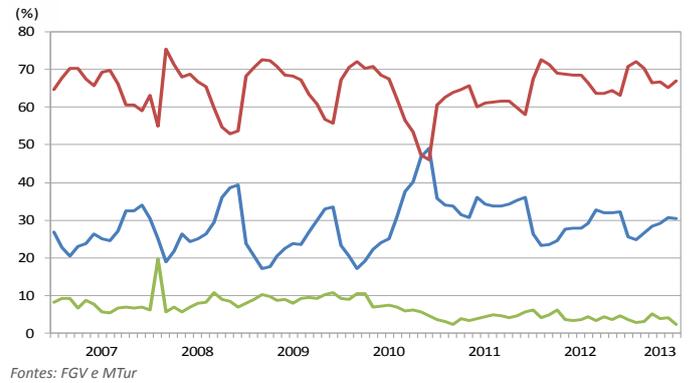
Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife.

Ao longo de jan.-jul./2013, os percentuais de informação positiva de disposição de viajar (nos próximos 6 meses) variaram do mínimo de 24,8% (fevereiro) ao máximo de 30,8% (junho). Por outro lado, a diferença entre respostas negativas e positivas foi mínima em junho (34,3%) e máxima em fevereiro (47,4%).

GRÁFICO 16

*Sondagem de Expectativas do Consumidor
Intenção de Viagem - Jan.2007 / Jul.2013*



Relatório Consolidado

No segundo trimestre de 2013 (comparativamente a jan.-mar./2013), cinco dos sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos correspondentes à expansão do faturamento, um deles apontou estabilidade e um outro informou queda dos negócios. As expectativas quanto ao faturamento a ser auferido no terceiro trimestre de 2013 são otimistas, revelando,

de modo geral, perspectivas de evolução favorável, tanto na comparação com o efetivamente observado em abr.-jun./2013, quanto no contraste com o terceiro trimestre de 2012. Tal prognóstico deverá induzir empresários do setor de turismo quanto à realização de contratações adicionais de mão de obra (embora em menor proporção do que a estimativa de ampliação do faturamento).

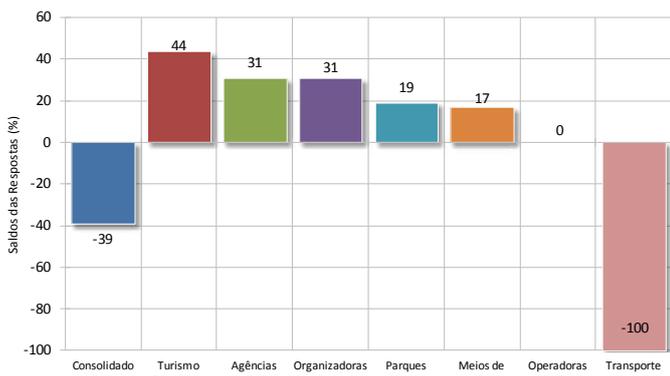
Retrospectiva

Comparação entre o 2º Trimestre/2013 e o 1º Trimestre/2013

Em abr.-jun./2013, o resultado do **faturamento**, em comparação ao primeiro trimestre do ano em curso, revela aumento em 26% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 9% e diminuição em 65% - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de -39%. Os mais elevados saldos foram apurados nos segmentos turismo receptivo (44%), agências de viagens (31%) e organizadoras de eventos (também 31%). Estabilidade do faturamento, comparados esses dois trimestres, foi constatada no segmento operadoras de turismo (saldo nulo), sendo o único saldo negativo detectado no ramo transporte aéreo (-100%).

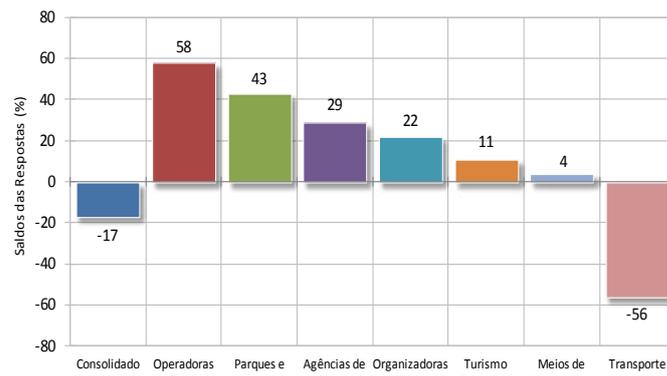
O consolidado das atividades turísticas detectou queda no **nível de emprego** ao longo do segundo trimestre de 2013, em comparação com o trimestre imediatamente anterior: 15% de indicações de crescimento, 53% de inalterabilidade e 32% de diminuição (saldo de -17%). Os maiores saldos de respostas foram observados nos ramos operadoras de turismo (saldo de 58%) e parques e atrações turísticas (43%), estabilidade do nível de emprego nos meios de hospedagem (saldo de 4%) e diminuição no segmento transporte aéreo (saldo de -56%).

GRÁFICO 17
Faturamento
Observação 2º trim.2013 / 1º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 18
Quadro de Pessoal
Observação 2º trim.2013 / 1º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

Já a comparação entre o **faturamento** auferido em abr.-jun. de 2013 e 2012 revela evolução favorável para a maioria dos ramos componentes do setor de turismo. O resultado consolidado das atividades turísticas indica 75% de assinalações de aumento, 10% de estabilidade e 15% de decréscimo, resultando um saldo de 60%, com variação média de 4,8%. Quase todos os segmentos acusaram maior faturamento, destacando-se transporte aéreo (saldo de 100%, com variação média de 4,6%) e parques e atrações turísticas (58%, com variação média de 43,9%). O menor saldo foi constatado no ramo operadoras de turismo (9%, o qual corresponde à estabilidade).

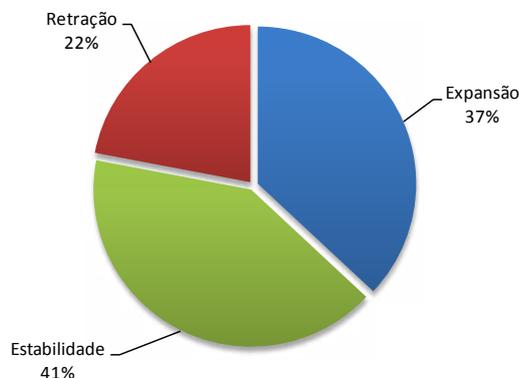
Entretanto, verifica-se queda do **nível de emprego** da atividade turística como um todo, na comparação entre os segundos trimestres de 2013 e 2012: 14% de indicações de incremento, 26% de estabilidade e 60% de diminuição (saldo de -46%). Tal resultado deveu-se basicamente aos amplos declínios do quadro de pessoal referente aos segmentos transporte aéreo e operadoras de turismo (saldos de -100% e -50%, respectivamente).

Momento Atual (Julho/2013)

Quanto à **situação dos negócios** no momento da pesquisa, expansão é observada, atualmente, em 37% do mercado de turismo consultado, inalterabilidade em 41% e retração em 22% (saldo de 15%, que retrata situação menos favorável do que a de julho/2012, quando o saldo apurado foi de 67%). Os segmentos que apresentam mais elevados saldos de respostas são parques e atrações

turísticas (94%) e turismo receptivo (37%). Predomínio de estabilidade dos negócios é constatada nos ramos organizadoras de eventos e agências de viagens (saldos de -1% e 7%, respectivamente) e tênue retração em operadoras de turismo (saldo de -10%) – o ramo transporte aéreo não disponibilizou dados a respeito da situação dos negócios até o momento de conclusão da sondagem.

GRÁFICO 19
Situação dos Negócios
Julho / 2013



Fontes: FGV e MTur

Previsão

Quanto à programação de **investimentos** previstos para o terceiro trimestre de 2013, 81% do mercado do turismo planejam fazê-lo num montante correspondente a 13,4% do faturamento total do consolidado das atividades turísticas. Os maiores propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (75%) e operadoras de

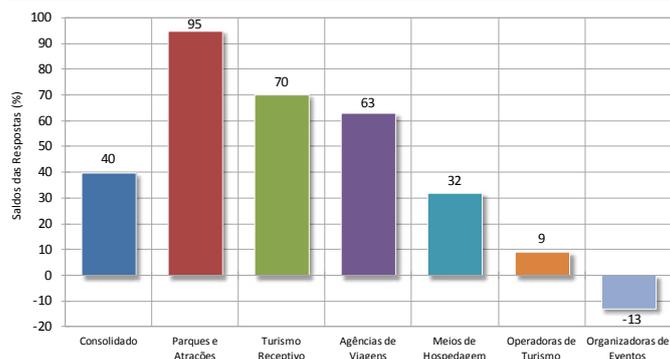
turismo (73%), cujos percentuais dos faturamentos totais a serem investidos são, respectivamente, de 8,0%, 18,6% e 17,4%. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados no segundo trimestre de 2013 foi apurado no ramo organizadoras de eventos (41% do mercado, sendo de 32,2% o montante a ser investido em relação ao faturamento total do segmento).

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

A comparação feita entre a estimativa de **faturamento** a ser auferido em jul.-set./2013 comparativamente ao alcançado no segundo trimestre de 2013 revela que para 59% do consolidado do setor de turismo consultado deverá ocorrer expansão, 22% prognosticam estabilidade e 19%, redução, gerando um saldo de 40%. Saldos positivos referentes à previsão de aquecimento dos negócios foram observados nos ramos parques e atrações turísticas (95%), turismo receptivo (70), agências de viagens (63%) e meios de hospedagem (32%). Por sua vez, o mercado de operadoras de turismo vislumbra ocorrência de estabilidade do faturamento no contraste entre o terceiro trimestre de 2013 e abr.-jun./2013 (saldo de 9%), enquanto que o de organizadoras de eventos é o único a prognosticar diminuição (ainda que ínfima: saldo de -13%). Cabe ressaltar que não foram disponibilizados dados de previsão para o segmento transporte aéreo.

Quanto ao **nível de emprego**, as previsões para o terceiro trimestre de 2013, são igualmente de aumento (menos amplo do que o estimado para o faturamento) no consolidado das atividades turísticas, em relação abr.-jun./2013: 21% de estimativas de majoração, 73% de inalterabilidade e 6% de decréscimo (saldo de 15%). Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários são os de operadoras de turismo (saldo de 40%) e parques e atrações turísticas (27%). Pretensão de inalterabilidade do nível de emprego foi informada por empresários dos ramos meios de hospedagem (saldo 8%) e organizadoras de eventos (-5%).

GRÁFICO 20
Faturamento
Previsão 3º trim.2013 / 2º trim.2013



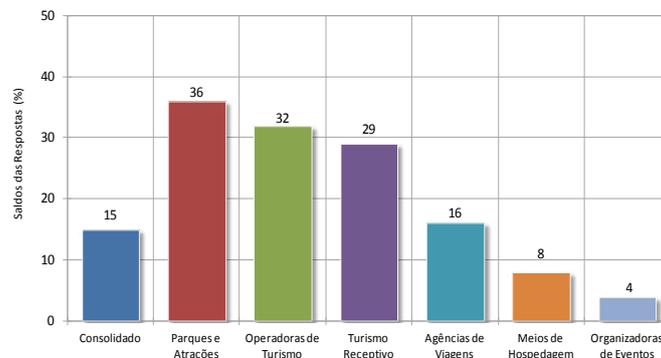
Fontes: FGV e MTur

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

As previsões para jul.-set./2013, em relação ao mesmo trimestre de 2012, são de majoração do **faturamento** para 63% do setor de turismo, enquanto que 21% vislumbram estabilidade e 16%, redução (saldo de 47%). É relevante ressaltar que todos os segmentos pesquisados manifestam perspectiva de aquecimento dos negócios no decorrer do terceiro trimestre do ano em curso, destacadamente parques e atrações turísticas (saldo de 99%), agências de viagens (67%) e turismo receptivo (65%), sendo o menor saldo de respostas (10%) detectado no ramo de operadoras de turismo, o que corresponde a prognóstico de ínfimo crescimento. Vale, mais uma vez, destacar a não disponibilidade de informações relativas às previsões feitas por empresários do segmento transporte aéreo.

No que concerne ao **quadro de pessoal**, 22% do setor de turismo como um todo têm intenção de contratar pessoal adicional ao longo do terceiro trimestre de 2013, comparativamente a idêntico período de 2012, 71% deverão manter estável o nível de emprego e 7%, reduzi-lo (saldo de 15%). Os mais amplos saldos de previsão foram observados nos segmentos parques e atrações turísticas (36%), operadoras de turismo (32%) e turismo receptivo (29%) enquanto que os menores saldos referem-se às estimativas feitas pelos empresários dos ramos organizadoras de eventos e meios de hospedagem (4% e 8%, respectivamente, os quais correspondem à inalterabilidade do quadro de funcionários).

GRÁFICO 21
Quadro de Pessoal
Previsão 3º trim.2013 / 3º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Desde o segundo trimestre de 2009 os negócios do segmento agências de viagens vêm se mantendo aquecidos. Tal fato voltou a ocorrer em abr.-jun./2013, devido, em grande parte, à majoração dos preços praticados pelo mercado. No começo de julho, são apontados como os mais importantes fatores limitadores da majoração do

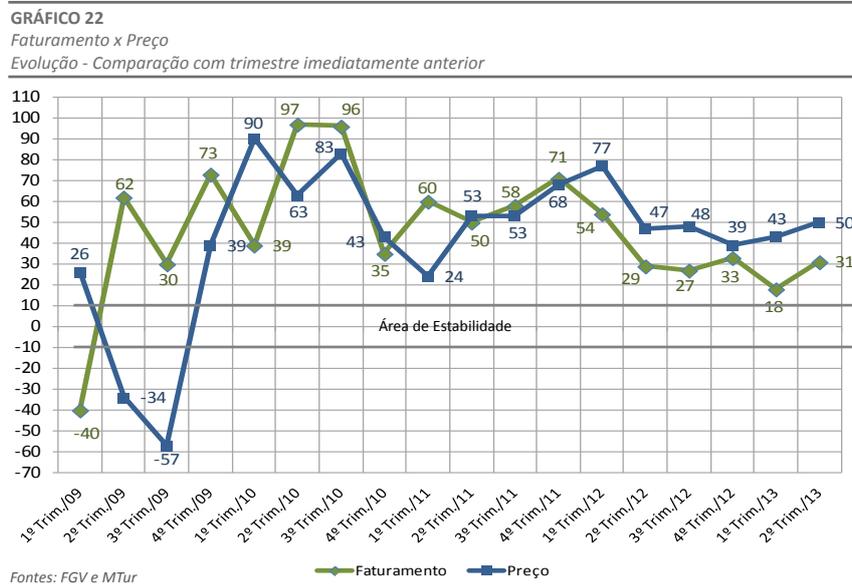
faturamento o câmbio desfavorável e o acirramento da competição entre as empresas do setor. Os empresários, em geral, mostram-se otimistas em relação ao terceiro trimestre do ano em curso, antevendo ampliação dos negócios e do nível de emprego.

Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

Confirmaram-se, novamente, as previsões de majoração do **faturamento** do setor de agências de viagens, porém menos ampla do que a estimada para abr.-jun./2013: 57% de assinalações de aumento, 17% de inalterabilidade e 26% de queda – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as indicações de incremento e as de declínio foi de 31% (contra saldos de 29% e 50% em idênticos períodos de 2012 e de 2011, respectivamente). Quanto aos **preços**, o confronto entre abr.-jun. e jan.-mar. de 2013 revela majoração há vários trimestres consecutivos (saldo de 50%, contra saldo de 47% no segundo trimestre de 2012).

Como se pode constatar no gráfico a seguir, a evolução do **faturamento** do setor tem se revelado bastante favorável nos últimos anos: entre os 18 registros de saldos, somente 1 foi negativo e nenhum indicou estabilidade (logo, 17 positivos); no que concerne aos **preços**, apenas 2 foram negativos, ao passo que nenhum caracterizou inalterabilidade (logo, 15 positivos).



As **vendas de pacotes nacionais**, no segundo trimestre de 2013, contribuíram para o aquecimento dos negócios, embora tenham sido bem menos intensas do que o esperado (saldo de 13%, contra saldo de previsões de 74%); por outro lado, frustraram-se os prognósticos referentes às **vendas de pacotes internacionais** (saldo de -1%, contra saldo de estimativas para o período de 81%).

Em relação à **segmentação do mercado**, em abr.-jun./2013, a parcela correspondente a turistas nacionais registrou 77% de assinalações, e a de **turistas internacionais**, 23% (contra 75% e 25%, respectivamente, apurados no mesmo trimestre de 2012, e 78% e 22%, respectivamente, em idêntico período de 2011).

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

No que concerne ao **faturamento** auferido em abr.-jun./2013, contrastado com o obtido no mesmo período de 2012, observa-se que em 48% do mercado ocorreu majoração, em 28% estabilidade, e em 24%, diminuição, gerando um saldo de 24%, com variação média de 4,8%, contra um saldo de 37%, com variação média de 5,6%, computado no segundo trimestre de 2012, comparativamente a igual período de 2011.

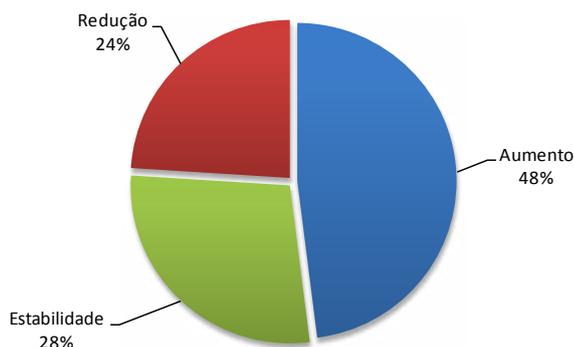
No confronto entre os segundos trimestres de 2013 e de 2012, observou-se elevação de **preços** em 29% do mercado de agências de viagens pesquisado, inalterabilidade em 62% e redução em 9% (saldo de 20%, contra saldo de 46% computado na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011).

A sequência de saldos positivos de **nível de emprego** (29% em abr.-jun./2013) representa evolução bastante satisfatória pelo terceiro trimestre seguido, ainda que pressionada pelas sucessivas majorações dos **custos operacionais** (saldo de 74% no segundo trimestre do corrente ano).

No que tange às **vendas de pacotes nacionais** (comparados abr.-jun. de 2013 e de 2012) foi constatada evolução ligeiramente favorável (saldo de 12%), o mesmo ocorrendo em relação às **vendas de pacotes internacionais** (saldo de 17%), embora as expectativas fossem de ocorrência de aumentos bem mais amplos (saldos de prognósticos de 65% e 82%, respectivamente).

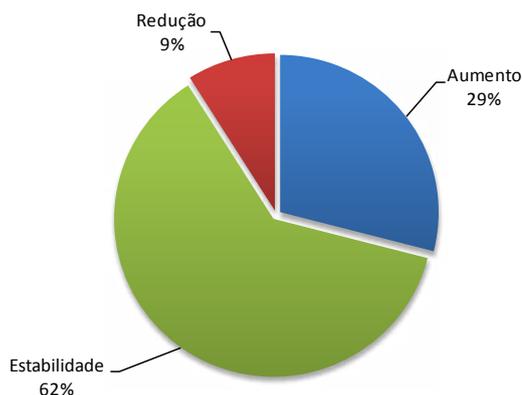
Confrontados abr.-jun. de 2013 e de 2012, verifica-se elevação do **nível de emprego**: 45% de assinalações de aumento, 45% de inalterabilidade e 10% de redução (saldo de 35%, maior do que o saldo apurado na comparação entre idênticos períodos de 2012 e de 2011, que foi de 28%).

GRÁFICO 23
Faturamento
2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 24
Preço
2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2013)

Situação dos Negócios

Expansão dos **negócios** é constatada, atualmente, em 24% do mercado pesquisado, estabilidade em 59% e retração em 17%, resultando num saldo de respostas de 7% (contra saldos de -1% e 21% verificados em julho de 2012 e de 2011, respectivamente).

Pouco mais da metade do mercado em pauta (precisamente 54%) promoveu, em abr.-jun./2013, **treinamento dos funcionários** das agências de viagens, enquanto que o restante (46%) não tomou tal decisão. No que tange ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal segmento, 53% possuem nível superior completo, 35% ensino médio completo, e 12% grau fundamental completo.

Previsão

No que se refere a **investimentos**, 63% do mercado programam fazê-lo ao longo de jul.-set./2013, num montante correspondente a 9,6% do faturamento. Ao se incluir os 37% que não pretendem investir, tal volume declina para 6,0% do faturamento total do setor de agências de viagens. As atividades que deverão ser

beneficiadas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados pelas agências de viagens são: tecnologia da informação, treinamento de pessoal, abertura de novos pontos de venda, e melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas.

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

As estimativas do mercado de agências de viagens consultado, para o terceiro trimestre de 2013, são bastante otimistas: 73% vislumbram majoração do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido em abr.-jun./2013, 17% anteveem estabilidade e 10%, redução (saldo de 63%). Para jul.-set./2013, o mercado de agências de viagens consultado prognostica significativo aumento tanto das **vendas de pacotes nacionais** (saldo das respostas de 65%) quanto das de **pacotes internacionais** (saldo de 51%).

As expectativas de continuidade do aquecimento dos negócios deverão estimular os empresários em geral a ampliarem o **nível de emprego**, no terceiro trimestre de 2013: 25% do mercado de agências de viagens estimam expansão, 67% inalterabilidade e 8%, redução (saldo das respostas de 17%).

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

A comparação entre o prognóstico sobre o montante a ser auferido em jul.-set./2013 com efetivamente obtido em igual trimestre de 2012 mostra expectativa de majoração do **faturamento** em 73% do mercado, estabilidade em 21% e diminuição em 6% (saldo de 67%). O otimismo do mercado está associado tanto à elevação das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 34%) quanto à de **pacotes internacionais** (saldo de 44%), ao se confrontar estimativas para o terceiro trimestre de 2013 com o auferido no mesmo período de 2012.

O contraste entre jul.-set. de 2013 e de 2012 revela, igualmente, perspectiva de incremento do nível de emprego: 24% de registros de previsões de ampliação do quadro de pessoal, 68% de inalterabilidade e 8% de redução (saldo de 16%).

Meios de Hospedagem

Tanto o aquecimento dos negócios quanto a inalterabilidade do nível de emprego, no segundo trimestre de 2013, já eram esperados pelos empresários, ainda que a demanda de hospedagem de brasileiros e de estrangeiros tenha sido inferior à prevista. No princípio de jul./2013, contribuem favoravelmente para a realização de negócios, a maior divulgação de atrativos e roteiros turísticos, bem

como os investimentos já realizados; por outro lado, o acirramento da concorrência entre as empresas é apontado como importante entrave. As perspectivas, em geral, são de incremento dos negócios ao longo de jul.-set./2013, beneficiados pela esperada expansão da demanda de hóspedes brasileiros.

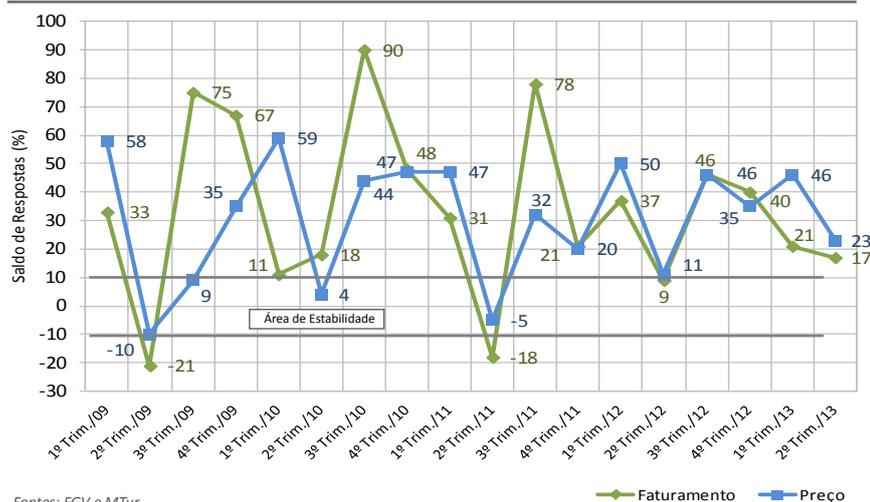
Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

Confirmaram-se, em abr.-jun./2013, pelo quarto trimestre consecutivo, as previsões de majoração do faturamento dos meios de hospedagem, comparativamente aos três primeiros meses do corrente ano: 49% de indicações de crescimento, 19% de inalterabilidade e 32% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de elevação do **faturamento** e as de queda foi de 17% - próximo do saldo referente às previsões para o período (26%) e superior ao apurado em abr.-jun./2012 (9%). Pelo quinto trimestre sucessivo verificou-se incremento dos **preços** praticados pelo mercado (saldo de 23% em abr.-jun./2013), mas o novo reajuste não foi suficiente para impactar mais fortemente a receita do setor.

Também se confirmaram, no segundo trimestre do ano em curso, os prognósticos de estabilidade do **quadro de pessoal**: 16% de indicações de crescimento, 72% de estabilidade e 12% de decréscimo em relação a jan.-mar./2013 (saldo de 4%, quando o saldo de antevisões para o período era de -7%). Por outro lado, há vários trimestres têm sido constatadas sucessivas majorações dos **custos operacionais**, os quais apresentaram saldos de 70% e 52% nos primeiro e segundo trimestres de 2013 (respectivamente), sendo que tal fato tem inibido a realização de contratações de mão de obra adicional.

GRÁFICO 25
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



O gráfico ao lado mostra que a série de registros de saldos do **faturamento**, desde o princípio de 2009, tem se mostrado bastante satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 18 indicadores de saldos, apenas 2 são negativos e 1 registrou estabilidade (portanto, 15 positivos). No que tange à evolução dos preços, 14 saldos das respostas são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 1 é negativo.

Fontes: FGV e MTur

Comparativamente a jan.-mar./2013, observou-se, em abr.-jun., inalterabilidade da demanda de **hóspedes brasileiros**, após sete trimestres consecutivos de expansão (saldo de 4%), bem como diminuição da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de -14%) – surpreendendo desfavoravelmente os empresários do setor (cujos saldos das previsões para essas demandas eram de 23% e 38%, respectivamente).

Quanto à **segmentação do mercado**, em abr.-jun./2013, os turistas nacionais corresponderam a 85% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 15% (contra 83% e 17%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2012, e a 86% e 14%, respectivamente, em igual período de 2011).

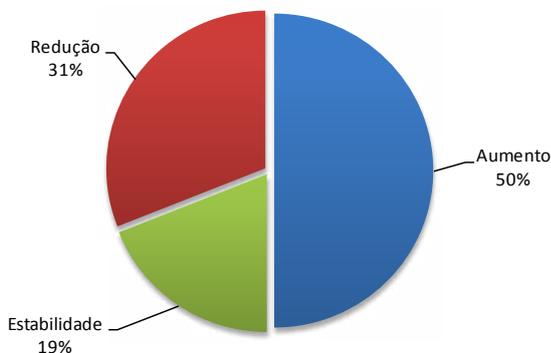
Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

O confronto entre o que foi **faturado** em abr.-jun. de 2013 e de 2012 mostra que para 50% do mercado de meios de hospedagem pesquisado ocorreu aumento; para 19%, estabilidade; e para 31%, diminuição (saldo de 19%, com variação média de 2,4%), mostrando situação menos satisfatória do que a constatada na comparação entre iguais trimestres de 2012 e de 2011, quando o saldo apurado foi de 34%, com variação média de 9,4%. Quanto aos **preços** praticados, o contraste entre abr.-jun. de 2013 e de 2012 revela a ocorrência de majoração em 35% do mercado consultado, estabilidade em 58% e declínio em 7% (saldo de 28%).

Para 17% do mercado respondente houve ampliação do **quadro de pessoal** em abr.-jun./2013, em relação a idêntico trimestre de 2012, 66% acusaram estabilidade e 17%, diminuição (portanto, saldo das respostas nulo, contra saldo de 15% apurado no confronto entre os mesmos períodos de 2012 e de 2011).

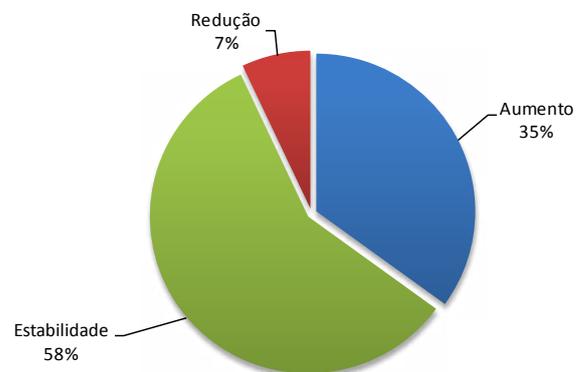
A comparação entre os segundos trimestres de 2013 e de 2012 revela estabilidade da demanda de **hóspedes brasileiros** (saldo das respostas de 6%) e redução da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de -15%).

GRÁFICO 26
Faturamento
Faturamento - 2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 27
Preço
Preço - 2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2013)

Atualmente, expansão é verificada em 36% do mercado, estabilidade em 43% e retração em 21% (saldo de 15%), indicando ser a **situação dos negócios** (de modo geral) satisfatória, mas não tão favorável quanto as constatadas nas mesmas épocas de 2012 e de 2011 (saldos de 30% e de 40%, respectivamente).

Praticamente a metade do mercado em pauta (exatamente 51%) promoveu, em abr.-jun./2013, **treinamento dos funcionários** dos meios de hospedagem, enquanto que o restante (49%) não tomou tal decisão. No que tange ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal segmento, 12% possuem nível superior completo, 44% ensino médio completo, e 44% grau fundamental completo.

Previsão

No que concerne aos **investimentos** programados para jul.-set./2013, 61% do mercado planejam fazê-lo num montante equivalente a 21,9% do faturamento. Ao se incluir os 39% que não pretendem investir, tal volume declina para 13,4% do faturamento total do setor de

meios de hospedagem. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e aquisição de novos materiais e equipamentos.

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

Constata-se, de modo geral, otimismo dos empresários em relação à estimativa de evolução do **faturamento** dos meios de hospedagem em jul.-set./2013 comparativamente a abr.-jun. do corrente ano: 51% de assinalações de perspectivas de aumento, 30% de inalterabilidade e 19% de declínio, resultando num saldo de 32%. O aguardado desempenho positivo fundamenta-se basicamente nos prognósticos de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 30%), pois a estimativa quanto à **hospedagem de estrangeiros** é a de que venha ocorrer declínio pelo segundo trimestre consecutivo (saldo de -17%).

Entretanto, ainda que prevaleçam assinalações de prognósticos de maior faturamento, os empresários em geral não manifestaram intenção de realizar novas contratações de **pessoal** ao longo de jul.-set./2013: 12% de previsões de crescimento, 84% de estabilidade e 4% de decréscimo (saldo de 8%, ou seja, as expectativas são de ocorrência de estabilidade pelo segundo trimestre sucessivo).

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

Cabe ressaltar que perspectivas favoráveis quanto à evolução do **faturamento** - ao se contrastar prognósticos para jul.-set./2013 com o apurado no mesmo trimestre de 2012 - também foram detectadas junto à maior parcela de empresários consultados: 56% do mercado vislumbram crescimento, 28% estabilidade e 16%, redução (saldo de 40%, contra saldo de 53% computado no contraste entre iguais períodos de 2012 e 2011).

O confronto entre as estimativas referentes à **hospedagem de brasileiros**, feitas para o terceiro trimestre de 2013, com o efetivamente observado no mesmo período de 2012, revela previsão de aumento em 48% do mercado, estabilidade em 36% e diminuição em 16% (saldo de 32%, contra saldo de 31% detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2012 e de 2011). No que tange à **hospedagem de estrangeiros**, antevê-se estabilidade da demanda no terceiro trimestre de 2013, comparativamente ao segundo: 22% de assinalações de previsões de aumento, 61% de inalterabilidade e 17% de decréscimo (saldo de 5%, contra saldo de 23% observado no confronto entre os mesmos períodos de 2012 e de 2011).

A comparação entre os prognósticos feitos para jul.-set./2013 e as observações referentes a idêntico período de 2012 revela perspectivas de que o **quadro de pessoal** manter-se-á no nível atual (saldo de 8%, contra saldo de 27% constatado no contraste entre os mesmos trimestres de 2012 e 2011).

Operadoras de Turismo

Como resultado do segmento de operadoras de turismo no segundo trimestre de 2013 foi constatado aumento do quadro de pessoal em relação ao mesmo trimestre de 2012 e queda em comparação ao primeiro trimestre de 2013. Ainda foi observada estabilidade do faturamento tanto em comparação ao trimestre imediatamente anterior, quanto em relação a igual período de 2012, cabendo destacar o considerável aumento da demanda por destinos nacionais. Em julho de 2013, o câmbio desfavorável e os

elevados custos financeiros são apontados como os mais importantes entraves ao aquecimento dos negócios. Por outro lado, o crescimento da demanda nacional é considerado importante fator favorável à expansão do faturamento. Mesmo prevendo estabilidade dos negócios para o terceiro trimestre de 2013, os empresários indicam perspectiva de aumento do quadro de pessoal em relação a idêntico trimestre de 2012 e a abr.-jun./2013, decorrente do aumento da demanda por destinos nacionais.

Retrospectiva

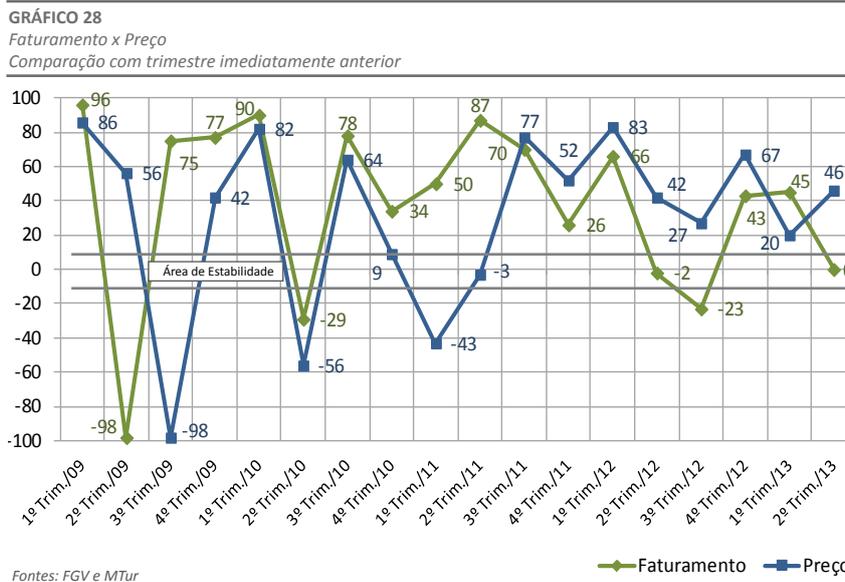
Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

Em abr.-jun./2013, o resultado relativo ao **faturamento** frustrou o esperado pelos empresários na previsão feita para esse período. A fatia de mercado que indicou crescimento, em relação ao trimestre imediatamente anterior correspondeu a 47%, enquanto 6% indicaram estabilidade e, 47%, queda, gerando um saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) de 0% (contra um saldo das estimativas para o período de 39%). Quase metade do mercado de operadoras de turismo (exatamente 47%) indicou elevação dos **preços**, enquanto 52% indicaram estabilidade e, 1%, redução (portanto, saldo de 46%).

Se a **demanda por destinos nacionais** superou as expectativas dos empresários do ramo de operadoras de turismo no segundo trimestre de 2013 (saldo de 40%, quando o saldo das previsões era de 16%), a **demanda por destinos internacionais**, surpreendeu negativamente o mercado (saldo das observações de -44%, quando o saldo dos prognósticos para esse período totalizava 20%).

Quanto ao **nível de emprego**, o resultado, em abr.-jun./2013, surpreendeu positivamente o previsto e obteve saldo positivo: 60% de indicações de aumento, 38% de estabilidade e 2% de declínio (saldo de 58%, quando os prognósticos eram de saldo igual a 10%). Vale destacar que a majoração dos **custos operacionais** vem sendo verificada há vários trimestres sucessivos (saldo de 81% no segundo trimestre de 2013).

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2009, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução predominantemente favorável do **faturamento** do setor de operadoras de turismo: entre os 18 registros de saldos, 13 são positivos, 3 são negativos, enquanto apenas 2 registrou estabilidade; quanto aos **preços** praticados, somente 3 são negativos e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 13 saldos positivos).



Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

Na comparação feita entre segundos trimestres de 2013 e 2012, observou-se 50% de assinalações de elevação do **faturamento**, 9% de estabilidade e 41% de diminuição (saldo de 9%, com variação média de -3,6%, contra saldo de -4%, com variação média de 4,7%, apurado na comparação entre abr.-jun. de 2012 e de 2011). A análise da evolução entre abril-junho de 2013 e de 2012 revela majoração de **preços** em 46% do mercado de operadoras de turismo e inalterabilidade em 54% (portanto, saldo de 46%).

Comparativamente ao mesmo período de 2012, o **quadro de pessoal** das empresas do ramo de operadoras de turismo, no segundo trimestre de 2013 registrou saldo de respostas de -50%, contra saldo de -6% registrado no confronto entre idênticos trimestres de 2012 e de 2011.

GRÁFICO 29
 Faturamento
 2º trim. 2013 / 2º trim. 2012

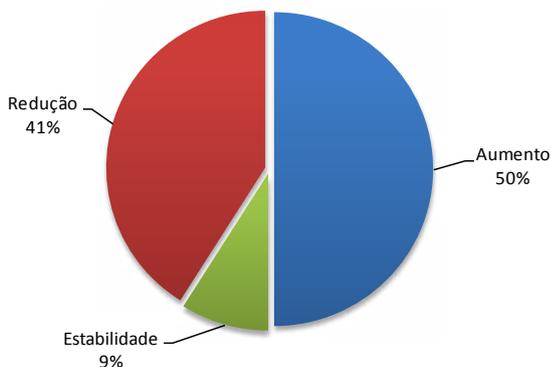
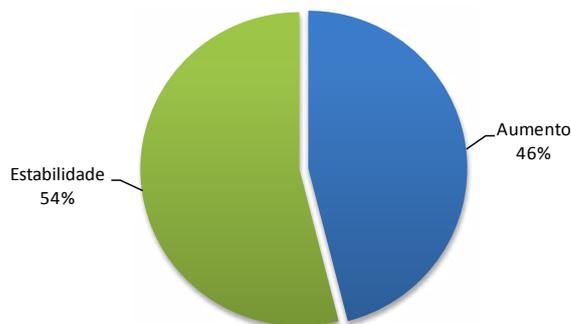


GRÁFICO 30
 Preço
 2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Momento Atual (Julho/2013)

Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, predomínio de expansão dos **negócios** no mercado de operadoras de turismo pesquisado: aumento é informado por 37%, estabilidade por 16% e retração por 47% (saldo de -10%), revelando situação menos satisfatória que as registradas nas mesmas épocas de 2012 e de 2011 (saldos de -7% e 42%, respectivamente).

No momento da pesquisa, 60% do mercado de operadoras de turismo informam ter realizado **treinamento de pessoal** ao longo de abr.-jun./2013. No que se refere ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas pesquisadas, detectou-se que 45% possuem nível superior completo, 36% médio completo e 19%, o fundamental completo.

Previsão

NQuanto à programação de **investimentos** a serem feitos no terceiro trimestre de 2013, 73% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 17,4% do faturamento. Ao incluir-se os 27% que não pretendem investir no trimestre em pauta, o cálculo do volume a ser investido em relação ao faturamento

total do setor de operadoras de turismo reduz-se para 12,7%. Devem ser beneficiadas pelos investimentos, principalmente as seguintes atividades: treinamento de pessoal, tecnologia da informação e infraestrutura das instalações das empresas (nesta ordem).

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

A comparação entre as previsões para jul.-set./2013 com o efetivamente registrado em abr.-jun./2013 mostra perspectivas de expansão do **faturamento** em 53% do mercado, inalterabilidade em 3% e redução em 44% (saldo de 9%). Ressalta-se otimismo em relação ao crescimento da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 39%) e, queda por **internacionais** (saldo -50%).

A expectativa é de que tal desempenho (se vier a se confirmar) não deverá desestimular a ampliação do **quadro de pessoal** em relação a abr.-jun./2013, com 47% de indicações de aumento, 46% de estabilidade e 7% de diminuição.

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

A previsão feita para o terceiro trimestre de 2013, baseada no resultado obtido em igual período de 2012, revela estimativas de ínfimo crescimento do **faturamento** (saldo de 10%), influenciada pelo aumento da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 65%). A perspectiva é de que, ainda que os prognósticos de faturamento se confirmem, o **quadro de pessoal** cresça (saldo de respostas de 32%).

Organizadoras de Eventos

Confirmando previsões empresariais, o setor de organizadoras de eventos registrou, em abr.-jun./2013, crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior. No segundo trimestre do corrente ano, a sazonalidade e a majoração dos custos financeiros são apontados como os principais motivos limitadores da expansão do segmento. Por outro lado, os investimentos já realizados pelas empresas são considerados como os mais importantes fatores capazes de incrementar os negócios do

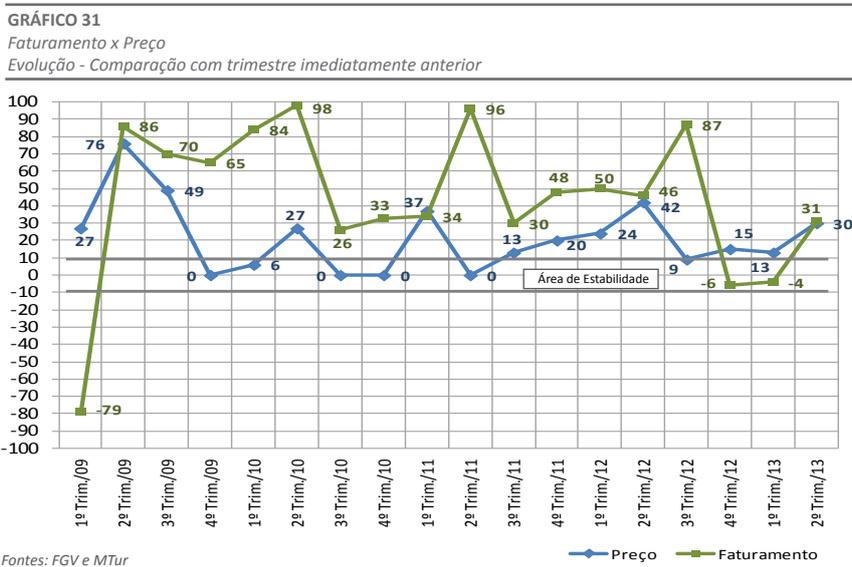
ramo. Tendo em vista esse cenário, o mercado de eventos como um todo vislumbra, para o terceiro trimestre de 2013, a ocorrência de ínfimo decréscimo do faturamento em relação ao trimestre imediatamente anterior (mas crescimento se comparado ao mesmo trimestre do ano anterior) e estabilidade do quadro de pessoal tanto em relação a abr.-jun./2012 quanto em contraste com o terceiro trimestre de 2012.

Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

Confirmaram-se, em abr.-jun./2013, as expectativas de aumento dos negócios do mercado de eventos: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de elevação do **faturamento** e as de queda, foi de 31% (o saldo das previsões para o período era de 34%) – cabe ressaltar, entretanto que nos segundos trimestres de 2012 e de 2011, a situação foi mais favorável (registro de saldos de 46% e de 96%, respectivamente). Ressalte-se que a majoração dos **preços** praticados pelo ramo teve influência no resultado do faturamento auferido em abr.-jun./2013 em comparação ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 30%, contra saldo de 42% em idêntico período de 2012).

O gráfico a seguir revela que a evolução do **faturamento**, a partir do segundo trimestre de 2009 (inclusive), tem mostrado resultados bastante favoráveis: entre os 18 registros de saldos de respostas dessa série, 15 são positivos. 2 de estabilidade e somente 1 é negativo. Quanto aos **preços**, a sequência de saldos apresenta menor oscilação, com 12 saldos positivos, 6 de inalterabilidade e nenhum de diminuição.



Após um trimestre de estabilidade do nível de emprego, constatou-se, em abr.-jun./2013, ampliação do **quadro de pessoal**: 27% de indicações de aumento, 68% de inalterabilidade e 5% de declínio, gerando saldo de 22% (contra saldos de 4% e 5% nos mesmos trimestres de 2012 e de 2011, respectivamente). Quanto aos **custos operacionais**, verificou-se elevação em abr.-jun./2013 (saldo de 67%), pelo terceiro trimestre consecutivo, na maior parcela do mercado de eventos pesquisado.

Após um trimestre de queda seguido por outro de estabilidade, constatou-se aumento do **número de participantes nos eventos** em abr.-jun./2013, apurando-se saldo de 29%, quando o antevisto para o trimestre era de 30% (contra saldos de 46% e 96% em idênticos períodos de 2012 e de 2011, respectivamente). O total de participantes nos eventos, no segundo trimestre de 2013, dividiu-se em 91% de brasileiros e 9% de estrangeiros.

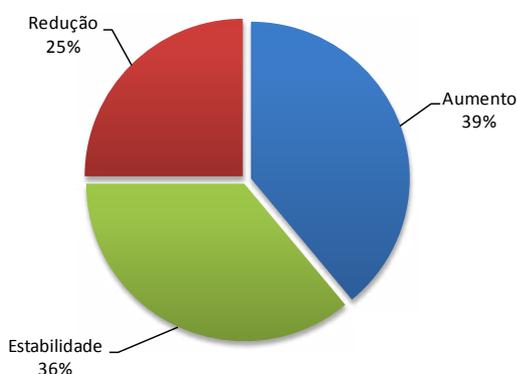
Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

No que se refere ao **montante faturado** em abr.-jun./2013 e de 2012, verificou-se a seguinte divisão do total de assinalações: 39% do mercado apuraram ampliação dos negócios, 36% registraram estabilidade e 25%, arrefecimento: saldo de 14%, com variação média de 6,7% (revelando cenário menos propício do que o detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2012 e 2011, quando o saldo apurado foi de 62%, com variação média de 10,6%).

Quanto aos **preços** praticados pelo setor de eventos no segundo trimestre de 2013, constatou-se majoração em 35% do mercado consultado, inalterabilidade em 65% e nenhuma indicação de redução (portanto, saldo de 35%), configurando incremento mais amplo que o verificado no mesmo período de 2012.

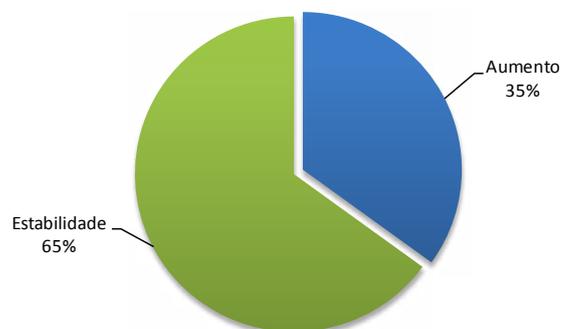
O contraste entre o total de **funcionários** apurado em abr.-jun./2013 e de 2011 indica elevação em 27% do mercado, estabilidade em 58% e decréscimo em 15% (saldo de 12%, contra saldo de -3% detectado na comparação entre iguais trimestres de 2012 e de 2011), conforme previsões empresariais para o período.

GRÁFICO 32
Faturamento
2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 33
Preço
2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2013)

Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, predomínio de estabilidade dos **negócios** no mercado de eventos pesquisado: expansão é informada por 23%, estabilidade por 53% e retração por 24% (saldo de -1%), revelando situação bem menos favorável do que as registradas nas mesmas épocas de 2012 e de 2011 (saldos de 43% e 85%, respectivamente).

Àquela época, 47% do mercado de eventos informaram ter sido realizado **treinamento de pessoal** ao longo do segundo trimestre de 2013. No que tange ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 59% possuem nível superior completo, 26% médio completo e 15%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto à programação de investimentos, 41% do mercado de eventos planejam fazê-lo, no decorrer do terceiro trimestre de 2013, num montante correspondente a 32,2% do faturamento. Ao se incluir os 59% que não pretendem fazê-lo, o volume de **investimentos** em relação

à receita total do setor de eventos declina para 13,2%. As atividades/áreas a serem contempladas prioritariamente com investimentos são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, compra de novos materiais e equipamentos, e treinamento de pessoal.

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

Para o terceiro trimestre do ano em curso, as perspectivas de evolução do **faturamento** são pessimistas, comparativamente ao resultado apurado em abr.-jun./2013: a expectativa é a de que os negócios continuarão a manter-se aquecidos para 31% do mercado, 25% creem na ocorrência de estabilidade e 44%, em declínio, resultando num saldo de -13%, o que significa ínfimo declínio. Isso se deve ao fato de a estimativa para o **número de participantes nos eventos** a serem realizados nos meses de julho a setembro de 2013, em contraste com o mesmo período de 2012, ser de declínio (saldo de -15%).

Esse cenário deverá refletir na **mão de obra** do segmento, que não deve realizar contratações adicionais de pessoal ao longo do terceiro trimestre de 2013 (em confronto com abr.-jun./2013), mantendo o nível de emprego estável: 15% de intenções de ampliação, 65% de manutenção e 20% de demissão de funcionários (saldo de -5%).

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

No que concerne ao **montante a ser auferido** em jul.-set./2013, comparativamente ao mesmo período de 2012, os prognósticos são favoráveis: expansão em 59% do mercado de eventos pesquisado, inalterabilidade em 16% e diminuição em 25% (saldo de 34%).

Entretanto, as perspectivas de evolução satisfatória dos negócios desse segmento não deverão ser suficientes para estimular os empresários a realizarem novas contratações de **mão de obra**: 24% de intenções de ampliação do quadro de pessoal, 56% de mantê-lo estável e 20% de reduzi-lo, gerando um saldo de 4%, o qual corresponde à estabilidade, comparados iguais trimestres de 2013 e de 2012.

Parques e Atrações Turísticas

Ao contrário do que esperava a maior parcela do mercado de parques e atrações turísticas, houve crescimento tanto do faturamento quanto de quadro de pessoal em abr.-jun./2013. No início de julho, o crescimento da demanda nacional, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, e os investimentos já realizados pelas

empresas constituem, nesta ordem, os mais relevantes fatores apontados como responsáveis pelo aquecimento dos negócios. As previsões para o terceiro trimestre de 2013 são de ampla majoração do faturamento e, em menor escala, do nível de emprego tanto em comparação com jan.-mar./2013, quanto com abr.-jun./2012.

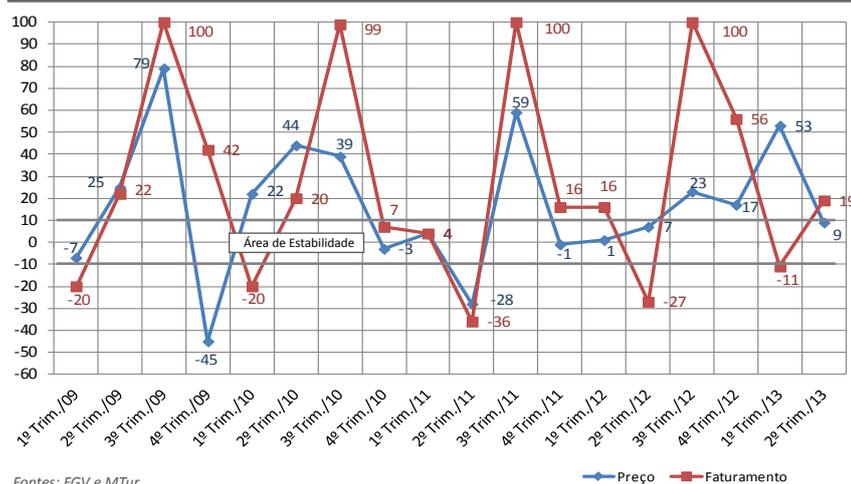
Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

Ao contrário do que anteviam os empresários do segmento, em abr.-jun./2013 observou-se elevação do **faturamento** em relação a jan.-mar./2013 – o saldo das respostas (correspondente à diferença entre os percentuais de assinalação de aumento e os de declínio) totalizou 19%, bem mais elevado do que os detectados na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011 (saldos de -27% e de -36%, respectivamente). Verificou-se estabilidade de **preços** nos meses de abril a junho de 2013, em relação ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 9%, contra saldo de 7% referente ao contraste entre iguais períodos de 2012).

O aumento dos **custos operacionais**, pelo nono trimestre sucessivo (saldo de 34% no 2º trimestre/2013), não inibiu a contratação adicional de **pessoal**: 44% assinalações de crescimento do quadro de funcionários, 55% de inalterabilidade e 1% de contração, resultando, por conseguinte, num saldo das respostas de 43% (superior ao saldo das previsões vislumbrado para o período, que era de -18%). Confrontados abr.-jun. e jan.-mar./2013, detecta-se incremento do **número de visitantes recebidos** (saldo das respostas de 19%, contra saldos de -27% e -36% apurados no contraste de idênticos períodos de 2012 e de 2011, respectivamente).

GRÁFICO 34
Faturamento x Preço
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



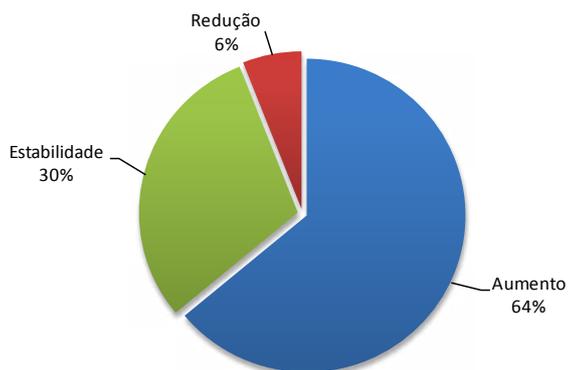
O gráfico ao lado revela que tanto a evolução do **faturamento** quanto a dos **preços**, desde o início de 2009, têm mostrado instabilidade evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 18 registros de saldos de faturamento, 11 são positivos, 2 acusam estabilidade e 5 são negativos; quanto aos preços, a sequência mostra menor oscilação, com 9 saldos de respostas positivos, 7 de estabilidade e 2 negativos.

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

O confronto entre o **faturamento** auferido nos segundos trimestres de 2013 e de 2012 revela a ocorrência de expansão em 64% do mercado pesquisado, estabilidade em 30% e retração em 6%, gerando um saldo de respostas de 58%, com variação média de 43,9% (contra saldo de 66%, com variação média de 10,1%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011). O aumento dos **preços**, com saldo de 66% (66% de indicações de crescimento, 34% de estabilidade e nenhuma de queda), pode ser indicado como o principal responsável pelo maior faturamento.

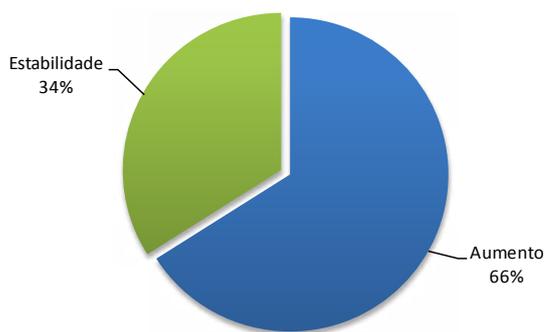
Tal quadro de evolução favorável dos negócios induziu a realização de novas contratações de **pessoal** em abr.-jun./2013, comparativamente ao segundo trimestre de 2012 (saldo de 63%, bem superior ao saldo de -48% apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2012 e de 2011).

GRÁFICO 35
Faturamento
2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 36
Preço
2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2013)

Situação dos Negócios

No que tange à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 96% do mercado em pauta, estabilidade em 2% e contração em 2% (saldo de 94%), revelando situação mais favorável do que a ocorrida em iguais épocas de 2012 e 2011 (saldos de 63% e 82%, respectivamente).

Durante o período de realização da pesquisa, pouco mais da metade do mercado de parques e atrações turísticas (precisamente 55%) informou ter sido realizado **treinamento de pessoal** no decorrer do segundo trimestre de 2013. No que concerne ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas pesquisadas, apurou-se que 15% possuem nível superior completo, 46% médio completo e 39%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto aos **investimentos** a serem realizados ao longo do terceiro trimestre de 2013, 3/4 do ramo parques e atrações turísticas programam fazê-lo, num montante equivalente a 18,6% do faturamento – ao se considerar os que manifestaram intenção de não investir (25% restantes),

tal percentual diminui para 14,0%. As atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: infraestrutura das instalações das empresas, compra de novos materiais e equipamentos e tecnologia da informação, nesta ordem.

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

Os prognósticos em relação à evolução do **faturamento** a ser auferido em jul.-set./2013, em relação ao computado no segundo trimestre de 2013, continuam a ser bastante otimistas, com 95% das empresas pesquisadas prevendo majoração e 5%, estabilidade. No que diz respeito ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, observam-se estimativas de ampliação em 28% do mercado pesquisado, 71% de estabilidade e 1% de redução do nível de emprego (logo, saldo de 27%).

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

As previsões referentes ao **montante a ser auferido** no terceiro trimestre de 2013, comparativamente a igual período de 2012, são de expansão para quase totalidade do mercado pesquisado (saldo das respostas de 99%). Quanto ao **quadro de pessoal**, o contraste entre as expectativas feitas para jul.-set./2013 e as observações relativas ao mesmo período de 2012 indicam perspectivas de expansão em 37% do mercado, estabilidade em 62% e redução em 1% (logo, saldo de 36%).

Transporte Aéreo

No segundo trimestre de 2013, detectou-se, no setor de transporte aéreo, aumento do faturamento em relação ao mesmo período de 2012, e queda na comparação com o trimestre imediatamente anterior. No início de julho, o

aumento dos custos operacionais e o câmbio desfavorável foram apontados como os mais importantes fatores limitadores da expansão do faturamento.

Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

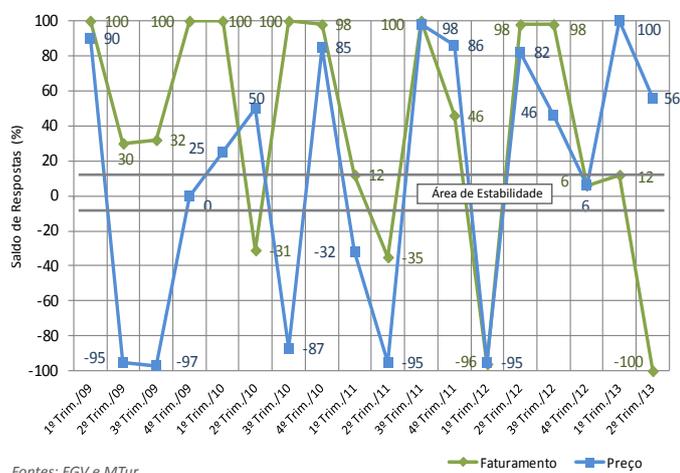
Após ter registrado ínfimo aumento do **faturamento** no primeiro trimestre de 2013, o setor de transporte aéreo registrou assinalações de queda para 100% do mercado pesquisado. A variação dos **preços** praticados pelas empresas foi, no segundo trimestre de 2013, de aumento para 56% do mercado pesquisado, e queda para 44%.

Como mostra o gráfico a seguir, a sequência tanto dos saldos de faturamento quanto a dos preços praticados pelo setor tem caracterizado instabilidade da evolução do mercado de transporte aéreo, mas no cômputo geral de todo o período considerado, o balanço dos resultados

dos negócios pode ser avaliado como favorável: entre os 18 registros de saldos de faturamento, 1 correspondeu à estabilidade e apenas 4 foram negativos (portanto, 13 positivos); já quanto aos preços, constata-se maior alternância de saldos positivos (10) e negativos (6), sendo que somente 2 indicaram inalterabilidade.

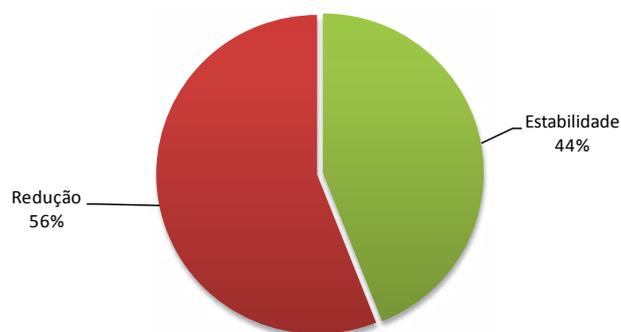
Ainda assim, observou-se, pelo quarto trimestre sucessivo, redução do **quadro de pessoal** (saldo de -56%). O resultado dos custos operacionais foi de aumento para 56% do mercado consultado e redução para 44% (saldo de 12%).

GRÁFICO 37
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 38
Quadro de Pessoal
2º trim. 2013 / 1º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

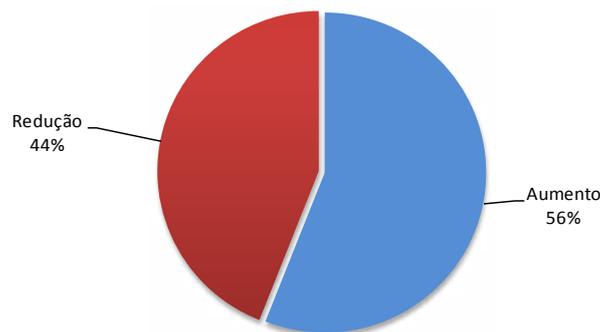
Após ter registrado ínfima elevação do faturamento no primeiro trimestre de 2013, o setor de transporte aéreo registrou assinalações de aumento para 100% do mercado pesquisado. Tal majoração do faturamento do setor pode ser justificada pela variação dos preços praticados pelas empresas, que acusou, no segundo trimestre de 2013, aumento em 100% do mercado pesquisado.

No que concerne à segmentação do mercado no segundo trimestre de 2013, a parcela correspondente ao

mercado doméstico obteve 89% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 11% (contra 91% e 9%, respectivamente, em abr.-jun./2012).

Quanto ao quadro de pessoal, observou-se redução para 100% do mercado pesquisado. No que se refere aos custos operacionais, constatou-se aumento em 56% do mercado de transporte aéreo, enquanto em 44% verificou-se diminuição.

GRÁFICO 39
Custos Operacionais
2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos para o 3º trimestre/2013

Quanto à programação dos **investimentos** para o terceiro trimestre do corrente ano, 100% do setor de transporte aéreo planejam investir 8,0% do faturamento. As atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são as seguintes: aquisição de novos materiais e equipamentos e tecnologia de informação.

Cabe ressaltar a não disponibilidade de previsões relativas às demais variáveis pesquisadas pelo BDET.

Turismo Receptivo

As previsões de ampliação do faturamento no segundo trimestre de 2013 se confirmaram, porém, em fatia maior do mercado de turismo receptivo do que a antevista pelos empresários consultados. No momento da pesquisa (julho/2013), a competição no próprio setor e o aumento dos custos financeiros são mencionados como os mais

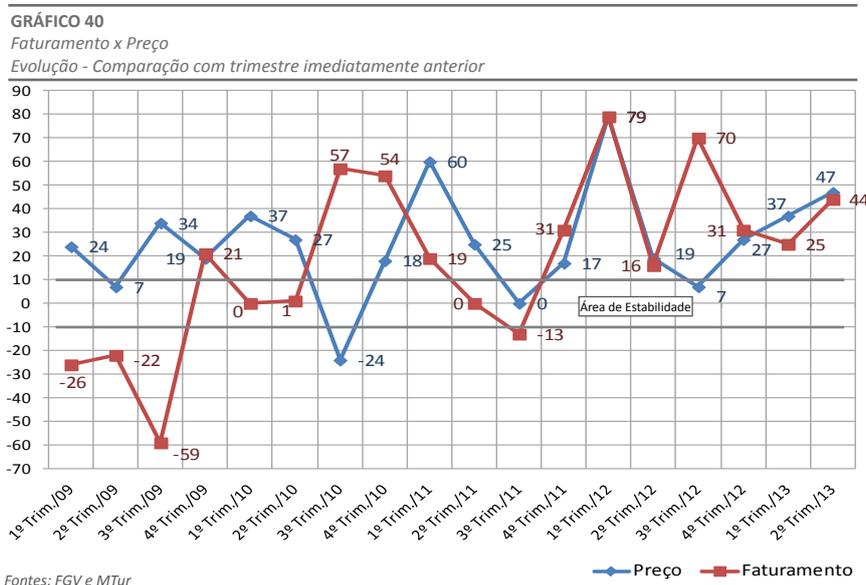
importantes entraves à expansão dos negócios do ramo. Quanto aos principais fatores favoráveis ao crescimento dos negócios, foram apontados os investimentos realizados anteriormente pelas empresas. Os empresários, de modo geral, mostram-se bastante otimistas em relação à evolução dos negócios no terceiro trimestre de 2013.

Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

Em abr.-jun./2013, pelo sétimo trimestre consecutivo houve majoração do **faturamento** do mercado de turismo receptivo pesquisado: 62% de indicações de aumento, 20% de inalterabilidade e 18% de decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução dos negócios, foi de 44%, quando o saldo das previsões para o período era de 17%. Foi observado aumento dos **preços** praticados por tal segmento (saldo de 47%), no segundo trimestre de 2013, comparativamente ao primeiro.

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2009, que apesar da oscilação tanto do **faturamento** quanto do **preço** praticado pelo setor de receptivo, no cômputo geral, os resultados podem ser considerados satisfatórios: entre os 18 registros de saldos de **faturamento**, 11 são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 4 são negativos; quanto aos **preços**, foram apurados 14 saldos de respostas positivos, 3 de estabilidade e somente 1 negativo.



No que tange à **recepção de turistas brasileiros**, superando as expectativas dos empresários do ramo, 47% do mercado pesquisado assinalaram crescimento em abr.-jun./2013 (em relação a jan.-mar./2013), 38% estabilidade e 15%, redução (portanto, saldo de 32%, contra saldo das previsões para o período de 11%). No que se refere à **recepção de turistas estrangeiros**, a diferença para o anteriormente previsto foi igualmente positiva, registrando 48% de assinalações de incremento, 19% de inalterabilidade e 33% de redução (logo, saldo de 15%, contra saldo de prognósticos para o período de -3%).

No que concerne ao **nível de emprego**, em abr.-jun./2013, as estimativas de estabilidade foram superadas por um ínfimo crescimento: 26% do mercado

consultado assinalaram aumento, 59% estabilidade e 15%, diminuição, gerando saldo de 11%. Cabe destacar que, há vários trimestres, as sucessivas elevações dos **custos operacionais** (saldo de 81% em abr.-jun./2013) têm inibido contratações adicionais de pessoal.

No que se refere à **segmentação do mercado de receptivo**, no segundo trimestre de 2013, os **turistas nacionais** corresponderam a 80% da demanda total, enquanto que os **estrangeiros**, a 20% (contra 55% e 45%, respectivamente, em igual trimestre de 2012; e 62% e 38%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2011).

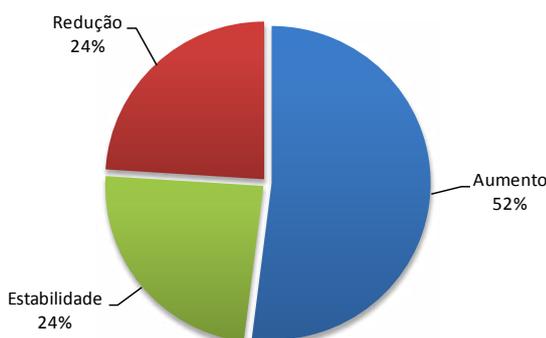
Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

No que se refere ao **faturamento** auferido em abr.-jun./2013, comparativamente ao mesmo período de 2012, foi observado que 52% do mercado consultado informou elevação, 24%, inalterabilidade e, 24%, diminuição, correspondendo a um saldo de respostas de 28%, com variação média de 2,3%, situação mais favorável que a observada na comparação entre os mesmos trimestres de 2012 e de 2011 (saldo de 15%, com variação média de -11,2%). Na comparação feita entre os **preços** praticados nos segundos trimestres de 2013 e 2012, observou-se elevação em 43% do mercado consultado, inalterabilidade em 57% e nenhuma diminuição (saldo de 43%).

Confirmaram-se as previsões otimistas de empresários do ramo de turismo receptivo quanto à **recepção de turistas nacionais**, observando-se aumento no contraste entre os segundos trimestres de 2013 e 2012, apresentou saldo de 32% (contra saldo de previsões de 43%); por outro lado, a **recepção de turistas estrangeiros** superou as expectativas, registrando aumento, com saldo de 29%, quando o saldo das previsões para o período era de -2%.

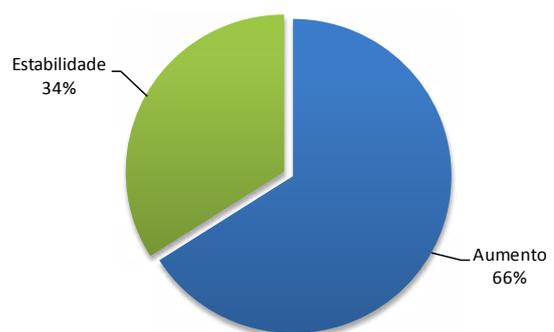
Quanto à evolução do **nível de emprego** registrada em abr.-jun./2013, em comparação a idêntico trimestre de 2012, constatou-se elevação para 43% do mercado consultado, estabilidade para 41% e diminuição para 16% (saldo de 27%, que configura aumento, superando o previsto anteriormente pelos empresários – saldo do prognóstico de 7%).

GRÁFICO 41
Faturamento
2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 42
Preço
2º trim. 2013 / 2º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2013)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 53% do mercado, inalterabilidade em 31% e retração em 16% (saldo 37%), revelando expansão dos **negócios**, situação mais favorável à constatada na mesma época de 2012 e 2011 (saldo de 25% e -15%, respectivamente).

No momento da pesquisa, 32% do mercado de turismo receptivo informaram ter realizado **treinamento de pessoal** ao longo do segundo trimestre de 2013. No que tange ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 28% possuem nível superior completo, 49% médio completo e 23%, o fundamental completo.

Previsão

No que se refere a programação de **investimentos** a serem realizados no trimestre jul.-set./2013, 69% do mercado de turismo receptivo pesquisado pretendem fazê-lo num montante correspondente a 18,4% do faturamento. Ao se incluir os 31% que não pretendem investir, tal

volume declina para 12,7% do faturamento total do ramo. Tais investimentos deverão priorizar as seguintes áreas/atividades: compra de novos materiais e equipamentos, infraestrutura das instalações das empresas, treinamento de pessoal, e tecnologia da informação (nesta ordem).

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

Os prognósticos dos empresários em relação à evolução dos negócios no decorrer de jul.-set./2013 são de expansão do **faturamento** para 78% do mercado consultado, estabilidade para 14% e diminuição para 8% comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 70%). Quanto à **recepção de turistas brasileiros** no terceiro trimestre de 2013, as estimativas são de crescimento para 67% do mercado, estabilidade para 30% e redução para 3% (saldo de 64%), em comparação a abr.-jun./2013. Quanto à perspectiva dos empresários para **recepção de turistas estrangeiros**, 59% do mercado pesquisado indicaram prognósticos de crescimento, 26%, estabilidade e 15%, diminuição (saldo de 44%).

Quanto ao **quadro de pessoal**, as projeções para o terceiro trimestre de 2013 são de ampliação em contraste com abr.-jun./2013: 19% de assinalações de crescimento, 76% de inalterabilidade e 5% de redução (saldo de 14%).

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

A previsão do **faturamento** a ser auferido no terceiro trimestre de 2013, em comparação ao efetivamente observado em igual trimestre de 2012, indica que para 73% do mercado pesquisado deverá ocorrer expansão, 19% vislumbram estabilidade e 8%, diminuição – saldo de 65%. Quanto à **recepção de turistas**, os prognósticos para jul.-set./2013 são de expansão da demanda doméstica e da **internacional** (saldos de 53% e 42%, respectivamente), em relação ao mesmo período de 2012.

Quanto à **mão de obra**, as previsões para jul.-set./2013, em confronto com o mesmo trimestre de 2012, são de que o nível de emprego aumentará para 33% do mercado pesquisado, permanecerá estável para 63% e diminuirá para 4% (saldo de 29%).

Tabelas

Resultado Consolidado

Retrospectiva

TABELA 1

2º trimestre de 2013 / 1º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	26	65	-39	15	32	-17
Agências de viagens	57	26	31	37	8	29
Meios de Hospedagem	49	32	17	16	12	4
Operadoras de Turismo	47	47	0	60	2	58
Organizadoras de eventos	50	19	31	27	5	22
Parques e Atrações	45	26	19	44	1	43
Transporte aéreo	0	100	-100	0	56	-56
Turismo receptivo	62	18	44	26	15	11

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Faturamento do 2º trimestre de 2013 / 2º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	75	15	60	4,8
Agências de Viagens	48	24	24	4,8
Meios de Hospedagem	50	31	19	2,4
Operadoras de Turismo	50	41	9	-3,6
Organizadoras de Eventos	39	25	14	6,7
Parques e Atrações	64	6	58	43,9
Transporte Aéreo	100	0	100	4,6
Turismo Receptivo	52	24	28	2,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Quadro de Pessoal 2º trimestre de 2013 / 2º trimestre de 2012

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	14	26	60	-46
Agências de Viagens	45	45	10	35
Meios de Hospedagem	17	66	17	0
Operadoras de Turismo	22	6	72	-50
Organizadoras de Eventos	27	58	15	12
Parques e Atrações	63	37	0	63
Transporte Aéreo	0	0	100	-100
Turismo Receptivo	43	41	16	27

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Investimentos previstos no trimestre de Jul.-Set./2013

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	81	19	13,4
Agências de Viagens	63	37	9,6
Meios de Hospedagem	61	39	21,9
Operadoras de Turismo	73	27	17,4
Organizadoras de Eventos	41	59	32,2
Parques e Atrações	75	25	18,6
Transporte Aéreo	100	0	8,0
Turismo Receptivo	69	31	18,4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Julho/2013

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	37	41	22	15
Agências de Viagens	24	59	17	7
Meios de Hospedagem	36	43	21	15
Operadoras de Turismo	37	16	47	-10
Organizadoras de Eventos	23	53	24	-1
Parques e Atrações	96	2	2	94
Transporte Aéreo
Turismo Receptivo	53	31	16	37

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

Perspectiva

TABELA 6
3º trimestre de 2013 / 2º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	59	19	40	21	6	15
Agências de Viagens	73	10	63	25	8	17
Meios de Hospedagem	51	19	32	12	4	8
Operadoras de Turismo	53	44	9	47	7	40
Organizadoras de Eventos	31	44	-13	15	20	-5
Parques e Atrações	95	0	95	28	1	27
Transporte Aéreo
Turismo Receptivo	78	8	70	19	5	14

Fontes: FGV e MTur

Nota¹: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota²: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 7
3º trimestre de 2013 / 3º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	63	16	47	22	7	15
Agências de Viagens	73	6	67	24	8	16
Meios de Hospedagem	56	16	40	14	6	8
Operadoras de Turismo	53	43	10	39	7	32
Organizadoras de Eventos	59	25	34	24	20	4
Parques e Atrações	99	0	99	37	1	36
Transporte Aéreo
Turismo Receptivo	73	8	65	33	4	29

Fontes: FGV e MTur

Nota¹: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota²: (...) Dado numérico não disponível

Agências de Viagens

Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	59	32	9	50	23	72	5	18
Jul.-Set./2011	68	22	10	58	55	36	9	46
Out.-Dez./2011	83	5	12	71	35	55	10	25
Jan.-Mar./2012	73	8	19	54	37	41	22	15
Abr.-Jun./2012	56	17	27	29	39	58	3	36
Jul.-Set./2012	54	19	27	27	8	73	19	-11
Out.-Dez./2012	53	27	20	33	40	55	5	35
Jan.-Mar./2013	54	10	36	18	32	64	4	28
Abr.-Jun./2013	57	17	26	31	37	55	8	29

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	58	32	10	48	44	49	7	37
Jul.-Set./2011	67	24	9	58	66	29	5	61
Out.-Dez./2011	76	7	17	59	37	54	9	28
Jan.-Mar./2012	73	6	21	52	63	17	20	43
Abr.-Jun./2012	60	26	14	46	38	18	44	-6
Jul.-Set./2012	65	7	28	37	24	25	51	-27
Out.-Dez./2012	45	32	23	22	44	31	25	19
Jan.-Mar./2013	32	31	37	-5	35	39	26	9
Abr.-Jun./2013	37	39	24	13	30	39	31	-1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	67	32	1	66
Jul.-Set./2011	59	34	7	52
Out.-Dez./2011	70	28	2	68
Jan.-Mar./2012	58	35	7	51
Abr.-Jun./2012	69	29	2	67
Jul.-Set./2012	54	46	0	54
Out.-Dez./2012	66	32	2	64
Jan.-Mar./2013	75	16	9	66
Abr.-Jun./2013	75	24	1	74

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	55	37	8	47
Jul.-Set./2012	49	50	1	48
Out.-Dez./2012	41	57	2	39
Jan.-Mar./2013	53	37	10	43
Abr.-Jun./2013	51	48	1	50

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	64	9	27	37	5,6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	50	24	26	24	10,2
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	69	16	15	54	9,7
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	61	18	21	40	8,2
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	48	28	24	24	4,8

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	37	54	9	28
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	32	49	19	13
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	30	59	11	19
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	30	66	4	26
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	45	45	10	35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	48	33	19	29
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	60	9	31	29
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	53	31	16	37
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	29	40	31	-2
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	32	28	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	30	12	58	-28
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	15	38	47	-32
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	42	35	23	19
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	39	35	26	13
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	37	23	17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	58	30	12	46
Jul.-Set./2012	48	49	3	45
Out.-Dez./2012	54	44	2	52
Jan.-Mar./2013	56	40	4	52
Abr.-Jun./2013	29	62	9	20

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Abr-Jun/11	Jul-Set/11	Out-Dez/11	Jan-Mar/2012	Abr-Jun/12	Jul-Set/12	Out-Dez/12	Jan-Mar/2013	Abr-Jun/13
Nacional	78	76	83	80	75	82	80	78	77
Internacional	22	24	17	20	25	18	20	22	23

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 18
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013
Em expansão	42	44	30	63	30	15	24	39	24
Estáveis	37	48	54	33	39	45	55	51	59
Em retração	21	8	16	4	31	40	21	10	17
Saldo	21	36	14	59	-1	-25	3	29	7

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 19
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2012	66	6,3	34	4,1
Out.-Dez./2012	62	5,3	38	3,3
Jan.-Mar./2013	67	15,5	33	10,4
Abr.-Jun./2013	70	16,8	30	11,7
Jul.-Set./2013	63	9,6	37	6,0

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 20
Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	73	17	10	63
Quadro de Pessoal	25	67	8	17
Venda de Pacotes Nacionais	74	17	9	65
Venda de Pacotes Internacionais	69	13	18	51

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	73	21	6	67
Quadro de Pessoal	24	68	8	16
Venda de Pacotes Nacionais	45	44	11	34
Venda de Pacotes Internacionais	57	30	13	44

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	34	14	52	-18	20	64	16	4
Jul.-Set./2011	79	20	1	78	26	68	6	20
Out.-Dez./2011	48	25	27	21	29	63	8	21
Jan.-Mar./2012	65	7	28	37	10	80	10	0
Abr.-Jun./2012	46	17	37	9	14	78	8	6
Jul.-Set./2012	63	20	17	46	24	68	8	16
Out.-Dez./2012	59	22	19	40	32	61	7	25
Jan.-Mar./2013	48	25	27	21	22	67	11	11
Abr.-Jun./2013	49	19	32	17	16	72	12	4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	27	44	29	-2	15	13	72	-57
Jul.-Set./2011	64	32	4	60	58	30	12	46
Out.-Dez./2011	44	36	20	24	17	56	27	-10
Jan.-Mar./2012	48	32	20	28	42	40	18	24
Abr.-Jun./2012	38	38	24	14	50	20	30	20
Jul.-Set./2012	54	32	14	40	42	48	10	32
Out.-Dez./2012	44	30	26	18	55	16	29	26
Jan.-Mar./2013	41	31	28	13	41	46	13	28
Abr.-Jun./2013	37	30	33	4	30	26	44	-14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	35	52	13	22
Jul.-Set./2011	50	49	1	49
Out.-Dez./2011	63	28	9	54
Jan.-Mar./2012	82	16	2	80
Abr.-Jun./2012	41	50	9	32
Jul.-Set./2012	56	41	3	53
Out.-Dez./2012	65	33	2	63
Jan.-Mar./2013	75	20	5	70
Abr.-Jun./2013	59	34	7	52

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	28	55	17	11
Jul.-Set./2012	50	46	4	46
Out.-Dez./2012	38	59	3	35
Jan.-Mar./2013	52	42	6	46
Abr.-Jun./2013	32	59	9	23

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	58	18	24	34	9,4
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	69	15	16	53	10,5
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	65	17	18	47	8,9
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	48	26	26	22	0,4
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	19	31	19	2,4

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	27	61	12	15
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	35	57	8	27
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	35	59	6	29
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	24	66	10	14
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	17	66	17	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	29	43	28	1
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	27	21	31
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	57	24	19	38
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	36	34	30	6
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	37	32	31	6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	52	23	25	27
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	42	39	19	23
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	23	18	41
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	54	17	29	25
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	29	27	44	-15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	47	48	5	42
Jul.-Set./2012	58	39	3	55
Out.-Dez./2012	46	50	4	42
Jan.-Mar./2013	55	40	5	50
Abr.-Jun./2013	35	58	7	28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr.-Jun./12	Jul.-Set./12	Out.-Dez./12	Jan.-Mar/13	Abr.-Jun./13	
Brasileiros	86	85	90	86	83	84	83	81	85	
Estrangeiros	14	15	10	14	17	16	17	19	15	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013
Em expansão	48	56	33	29	43	46	40	25	36
Estáveis	44	40	47	55	44	46	38	48	43
Em retração	8	4	20	16	13	8	22	27	21
Saldo	40	52	13	13	30	38	18	-2	15

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2012	74	16,7	26	12,4
Out.-Dez./2012	68	11,7	32	8,0
Jan.-Mar./2013	67	22,7	33	15,2
Abr.-Jun./2013	68	17,6	32	12,0
Jul.-Set./2013	61	21,9	39	13,4

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	51	30	19	32
Quadro de Pessoal	12	84	4	8
Hospedagem de Brasileiros	44	42	14	30
Hospedagem de Estrangeiros	17	49	34	-17

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	56	28	16	40
Quadro de Pessoal	14	80	6	8
Hospedagem de Brasileiros	48	36	16	32
Hospedagem de Estrangeiros	22	61	17	5

Fontes: FGV e MTur

Operadoras de Turismo

Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	92	3	5	87	45	41	14	31
Jul.-Set./2011	82	6	12	70	46	44	10	36
Out.-Dez./2011	45	36	19	26	52	30	18	34
Jan.-Mar./2012	79	8	13	66	70	17	13	57
Abr.-Jun./2012	29	40	31	-2	21	28	51	-30
Jul.-Set./2012	32	13	55	-23	49	33	18	31
Out.-Dez./2012	69	5	26	43	26	63	11	15
Jan.-Mar./2013	66	13	21	45	14	28	58	-44
Abr.-Jun./2013	47	6	47	0	60	38	2	58

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	79	16	5	74	91	3	6	85
Jul.-Set./2011	69	22	9	60	1	83	16	-15
Out.-Dez./2011	38	39	23	15	4	95	1	3
Jan.-Mar./2012	28	62	10	18	70	0	30	40
Abr.-Jun./2012	5	36	59	-54	8	58	34	-26
Jul.-Set./2012	49	12	39	10	7	8	85	-78
Out.-Dez./2012	77	3	20	57	47	2	51	-4
Jan.-Mar./2013	36	10	54	-18	85	13	2	83
Abr.-Jun./2013	53	34	13	40	21	14	65	-44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	99	1	0	99
Jul.-Set./2011	94	6	0	94
Out.-Dez./2011	90	10	0	90
Jan.-Mar./2012	75	25	0	75
Abr.-Jun./2012	48	27	25	23
Jul.-Set./2012	73	27	0	73
Out.-Dez./2012	37	62	1	36
Jan.-Mar./2013	94	6	0	94
Abr.-Jun./2013	83	15	2	81

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42
Jul.-Set./2012	27	73	0	27
Out.-Dez./2012	67	33	0	67
Jan.-Mar./2013	20	80	0	20
Abr.-Jun./2013	47	52	1	46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	42	12	46	-4	4,7
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	57	10	33	24	15,5
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	69	10	21	48	31,6
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	67	12	21	46	8,7
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	9	41	9	-3,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	32	30	38	-6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	16	32	20
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	26	61	13	13
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	13	71	16	-3
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	22	6	72	-50

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	42	56	2	40
Jul.-Set./2012	49	51	0	49
Out.-Dez./2012	74	26	0	74
Jan.-Mar./2013	59	41	0	59
Abr.-Jun./2013	46	54	0	46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Abr-Jun/11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr-Jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan.-Mar/13	Abr-Jun/13
Nacional	57	58	86	69	36	60	78	29	57
Internacional	43	42	14	31	64	40	22	71	43

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 44

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013
Em expansão	48	42	21	52	15	47	13	60	37
Estáveis	46	14	69	47	63	33	67	33	16
Em retração	6	44	10	1	22	20	20	7	47
Saldo	42	-2	11	51	-7	27	-7	53	-10

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 45

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2012	49	5,4	51	2,7
Out.-Dez./2012	27	4,4	73	1,2
Jan.-Mar./2013	93	13,2	7	12,3
Abr.-Jun./2013	34	13,4	66	4,5
Jul.-Set./2013	73	17,4	27	12,7

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 46

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	53	3	44	9
Quadro de Pessoal	47	46	7	40
Demanda por Destinos Nacionais	59	21	20	39
Demanda de Destinos Internacionais	24	2	74	-50

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	53	4	43	10
Quadro de Pessoal	39	54	7	32
Demanda por Destinos Nacionais	65	35	0	65
Demanda de Destinos Internacionais	32	2	66	-34

Fontes: FGV e MTur

Organizadores de Eventos

Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	7	91	2	5
Jul.-Set./2011	39	52	9	30	53	31	16	37
Out.-Dez./2011	64	20	16	48	60	36	4	56
Jan.-Mar./2012	75	0	25	50	11	52	37	-26
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	17	70	13	4
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	3	91	6	-3
Out.-Dez./2012	33	28	39	-6	32	51	17	15
Jan.-Mar./2013	30	36	34	-4	10	71	19	-9
Abr.-Jun./2013	50	31	19	31	27	68	5	22

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	15	85	0	15
Jul.-Set./2011	34	52	14	20	43	14	43	0
Out.-Dez./2011	55	29	16	39	60	32	8	52
Jan.-Mar./2012	41	35	24	17	75	11	14	61
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	28	31	41	-13	61	38	1	60
Jan.-Mar./2013	27	48	25	2	65	33	2	63
Abr.-Jun./2013	47	35	18	29	68	31	1	67

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42
Jul.-Set./2012	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	18	79	3	15
Jan.-Mar./2013	25	63	12	13
Abr.-Jun./2013	33	64	3	30

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	72	18	10	62	10,6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 12	92	3	5	87	17,8
Out.-Dez.12/ Out.-Dez.11	37	31	32	5	6,0
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	33	33	34	-1	3,1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	39	36	25	14	6,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	19	59	22	-3
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	1	93	6	-5
Out.-Dez.12/ Out.-Dez.11	33	51	16	17
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	17	65	18	-1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	27	58	15	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	20	80	0	20
Jul.-Set./2012	4	95	1	3
Out.-Dez./2012	18	80	2	16
Jan.-Mar./2013	23	65	12	11
Abr.-Jun./2013	35	65	0	35

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 54

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013
Em expansão	90	24	7	70	57	6	33	30	23
Estáveis	5	60	30	7	29	89	38	47	53
Em retração	5	16	63	23	14	5	29	23	24
Saldo	85	8	-56	47	43	1	4	7	-1

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2012	34	38,1	66	13,0
Out.-Dez./2012	2	36,6	98	0,7
Jan.-Mar./2013	44	23,8	56	10,5
Abr.-Jun./2013	61	28,6	39	17,5
Jul.-Set./2013	41	32,2	59	13,2

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	31	25	44	-13
Quadro de Pessoal	15	65	20	-5
Total de Participantes nos Eventos	29	27	44	-15

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	59	16	25	34
Quadro de Pessoal	24	56	20	4

Fontes: FGV e MTur

Parques e Atrações Turísticas

Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	3	36	61	-58
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	64	36	0	64
Out.-Dez./2011	54	8	38	16	48	38	14	34
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	31	37	32	-1
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	20	52	28	-8
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	52	48	0	52
Out.-Dez./2012	77	2	21	56	66	34	0	66
Jan.-Mar./2013	41	7	52	-11	30	43	27	3
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	44	55	1	43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	40	32	28	12
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	81	19	0	81
Out.-Dez./2011	54	0	46	8	62	4	34	28
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	47	29	24	23
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	57	26	17	40
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	75	2	23	52	56	44	0	56
Jan.-Mar./2013	31	15	54	-23	45	35	20	25
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	35	64	1	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	19	69	12	7
Jul.-Set./2012	32	59	9	23
Out.-Dez./2012	17	83	0	17
Jan.-Mar./2013	53	47	0	53
Abr.-Jun./2013	9	91	0	9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	83	0	17	66	10,1
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	83	0	17	66	10,0
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	77	0	23	54	1,3
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	81	4	15	66	18,0
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	64	30	6	58	43,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	0	52	48	-48
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	55	28	17	38
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	61	19	20	41
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	22	57	21	1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	63	37	0	63

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	65	23	12	53
Jul.-Set./2012	36	47	17	19
Out.-Dez./2012	17	63	20	-3
Jan.-Mar./2013	75	24	1	74
Abr.-Jun./2013	66	34	0	66

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 64

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)									
	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2011	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	
Em expansão	82	80	74	61	63	100	76	17	96	
Estáveis	18	20	23	39	37	0	23	59	2	
Em retração	0	0	3	0	0	0	1	24	2	
Saldo	82	80	71	61	63	100	75	-7	94	

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2012	49	9,8	51	4,8
Out.-Dez./2012	76	6,4	22	4,9
Jan.-Mar./2013	99	7,4	1	7,3
Abr.-Jun./2013	53	16,1	47	8,5
Jul.-Set./2013	75	18,6	25	14,0

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	95	5	0	95
Quadro de Pessoal	28	71	1	27

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	99	1	0	99
Quadro de Pessoal	37	62	1	36

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	5	55	40	-35	13	55	32	-19
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	14	36	50	-36
Out.-Dez./2011	73	0	27	46	58	42	0	58
Jan.-Mar./2012	2	0	98	-96	53	47	0	53
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	98	2	0	98	0	65	35	-35
Out.-Dez./2012	53	0	47	6	0	32	68	-68
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12	0	56	44	-44
Abr.-Jun./2013	0	0	100	-100	0	44	56	-56

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	91	9	0	91
Jul.-Set./2011	48	2	50	-2
Out.-Dez./2011	80	20	0	80
Jan.-Mar./2012	46	3	51	-5
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98
Jul.-Set./2012	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	100	0	0	100
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	46	54	0	46
Out.-Dez./2012	53	0	47	6
Jan.-Mar./2013	100	0	0	100
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	98	2	0	98	10,0
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	98	2	0	98	8,3
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	17	0	83	-66	-0,3
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	56	0	44	12	0,8
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	100	0	0	100	4,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr-Jun.12 / Abr-Jun.11	82	18	0	82
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	65	35	-35
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	0	32	68	-68
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	0	56	44	-44
Abr-Jun.13 / Abr-Jun.12	0	0	100	-100

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr-Jun./2012	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	46	54	0	46
Out.-Dez./2012	53	0	47	6
Jan.-Mar/2013	100	0	0	100
Abr-Jun./2013	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 74
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2012	98	8,1	2	8,0
Out.-Dez./2012	96	7,5	4	7,2
Jan.-Mar./2013	100	14,4	0	14,4
Abr-Jun./2013	100	11,6	0	11,6
Jul.-Set./2013	100	8,0	0	8,0

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

Retrospectiva

TABELA 75

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	45	10	45	0	0	55	45	-45
Jul.-Set./2011	15	57	28	-13	15	85	0	15
Out.-Dez/2011	48	35	17	31	8	73	19	-11
Jan.-Mar/2012	79	21	0	79	16	72	12	4
Abr.-Jun./2012	50	16	34	16	23	72	5	18
Jul.-Set./2012	78	14	8	70	15	62	23	-8
Out.-Dez/2012	53	25	22	31	18	71	11	7
Jan.-Mar./2013	50	25	25	25	20	58	22	-2
Abr.-Jun./2013	62	20	18	44	26	59	15	11

Fontes: FGV e MTur

TABELA 76

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	71	9	20	51	3	10	87	-84
Jul.-Set./2011	44	10	46	-2	0	87	13	-13
Out.-Dez/2011	65	32	3	62	0	51	49	-49
Jan.-Mar/2012	54	36	10	44	12	88	0	12
Abr.-Jun./2012	44	33	23	21	17	41	42	-25
Jul.-Set./2012	84	16	0	84	0	50	50	-50
Out.-Dez/2012	63	21	16	47	58	33	9	49
Jan.-Mar./2013	32	27	41	-9	53	10	37	16
Abr.-Jun./2013	47	38	15	32	48	19	33	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2011	68	0	32	36
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez/2011	41	54	5	36
Jan.-Mar/2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	85	15	0	85
Out.-Dez/2012	56	35	9	47
Jan.-Mar./2013	79	20	1	78
Abr.-Jun./2013	82	17	1	81

Fontes: FGV e MTur

TABELA 78

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19
Jul.-Set./2012	7	93	0	7
Out.-Dez./2012	28	71	1	27
Jan.-Mar./2013	42	53	5	37
Abr.-Jun./2013	48	51	1	47

Fontes: FGV e MTur

TABELA 79

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	45	25	30	15	-11,2
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	78	14	8	70	15,3
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	67	18	15	52	7,5
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	63	10	27	36	11,5
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	52	24	24	28	2,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 80

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	8	87	5	3
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	23	54	23	0
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	11	78	11	0
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	22	55	23	-1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	43	41	16	27

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	47	32	21	26
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	64	16	20	44
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	21	20	39
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	28	29	43	-15
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	51	30	19	32

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	1	37	62	-61
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	50	50	-50
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	41	27	32	9
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	57	14	29	28
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	54	21	25	29

Fontes: FGV e MTur

TABELA 83

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19
Jul.-Set./2012	26	74	0	26
Out.-Dez./2012	27	73	0	27
Jan.-Mar./2013	46	52	2	44
Abr.-Jun./2013	43	57	0	43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 84

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11	Out-Dez/11	Jan-Mar/12	Abr-jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan-Mar/13	Abr.-Jun./13	
Brasileiros	62	57	81	52	55	90	82	81	80	
Estrangeiros	38	43	19	48	45	10	18	19	20	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 85

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013
Em expansão	28	81	37	7	58	76	21	28	53
Estáveis	29	15	25	77	9	18	52	44	31
Em retração	43	4	38	16	33	6	27	28	16
Saldo	-15	77	-1	-9	25	70	-6	0	37

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 86

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2012	30	9,4	70	2,8
Out.-Dez./2012	18	30,9	82	5,6
Jan.-Mar./2013	38	17,6	62	6,7
Abr.-Jun./2013	59	28,8	41	17,0
Jul.-Set./2013	69	18,4	31	12,7

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 87

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	78	14	8	70
Quadro de Pessoal	19	76	5	14
Recepção de Turistas Brasileiros	67	30	3	64
Recepção de Turistas Estrangeiros	59	26	15	44

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 88

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	73	19	8	65
Quadro de Pessoal	33	63	4	29
Recepção de Turistas Brasileiros	57	39	4	53
Recepção de Turistas Estrangeiros	54	34	12	42

Fontes: FGV e MTur